

**FAMÍLIA SCHAEFER E AFINS***Sérgio Weber*

**Resumo:** *São apresentadas aqui as genealogias das famílias Schaefer, Boeber, Rath, Baumer, Müller e Lichti.*

**Abstract:** *Some genealogies are here presented such as Schaefer, Boeber, Rath, Müller e Lichti.*

**Introdução**

São decorridos 177 anos da vinda de Carlos Frederico Schaefer da Silésia/ Alemanha para Santos/SP-Brasil.

Seu casamento no Brasil alia a sua genealogia com os Boeber, do Palatinado/Baviera/Alemanha. Os filhos do casal, por seus casamentos, uniram em parentesco os noimes Rath, Rheinfrank, Koch, Melchert, Baumer, Sollbeck. Os Baumer, igualmente, se entrelaçaram aos Muller, aos Lichti.

Neste trabalho, apresento as genealogias que, neste mencionado contexto, me foram possíveis estruturar. Referem-se elas a relativamente poucas gerações, mas constituem um início a ser complementado ou suplementado pelos futuros pesquisadores da história da pessoa e da família.

**TÍTULO SCHAEFER****§ 1.º**

I - KARL FRIEDRICH SCHAEFER, nascido a 12-JAN-1811 na Silésia – Prússia – Alemanha, mestre construtor de estradas e, em São Paulo, comerciante, partiu da Europa em 1838 chegando a Santos em 21 de agosto daquele mesmo ano e falecido em São Paulo em 5-SET-1866 – Cem. Protestantes SP/SP. Casou-se com MARIE ANNA BOEBER, natural da Baviera, vinda, ainda criança, para o Brasil; nascida em 06-MAR-1822 e falecida a 18/JUL/1896 em Campinas / SP – Cem. Saudade.

São seus filhos:

- 1(II) - PHILIPINA MARIA SCHAEFER (PINA), casada com CARLOS DANIEL RATH [Título RATH, § 1º (II)].
- 2(II)- CARLOS SCHAEFER, n. 20-MAIO-1844 – SP, b. 09-JUN-1844 - SP, comerciante em Santos / SP; casado em Itu - SP com MARIA SCHAEFER, em 1865. Faleceu em Santos, em 17-MAR-1909, Cemitério Paquetá, sem sucessão.
- 3(II) - MARIANNA BARBARA SCHAEFER, n. 27-JUN-1846-S.Paulo/SP. Em 4-NOV-1862, casada com JOHANNES RHEINFRANK.
- 4(II)- PAULINE MARGARETHE SCHAEFER, que segue no § 2.º.
- 5(II)- HENRIQUE SCHAEFER, que segue no parágrafo 3.º.
- 6(II) - LUISESCHAEFER, que segue no § 4º.
- 7(II) - ELVIRA CAROLINA SCHAEFER, casada com ISAAC BAUMER [v. tt.º BAUMER§ 4º, (VI)].
- 8 (II) - EMILIO OTTO SCHAEFER, que segue.
- 9 (II)- NORBERTINA SCHAEFER, n. 07-JUL-1863-São Paulo e falecida em 09-AGO-1863-SP – Cem. Consolação.
- 10 (II)- ARMINDA EUGÊNIA SCHAEFER, n. 23-JUL-1866-SP; b. 23-AGO-1866- Sta. Ifigênia, falecida com 7 anos de idade.

II-EMÍLIO OTTO SCHAEFER, n. 08-JAN-1858 S.Paulo, comerciante em Santos/SP. Casado em São Paulo em 07-JAN-1886, pelo rito da Igreja Presbiteriana, com MARIA LUIZASOLLBECK, n. 1868-Santos/SP, filha de Luiz Sollbeck e de Maria Sollbeck e falecida em S. Paulo em 07-AGO-1935, sem sucessão.

## § 2.º

II - PAULINE MARGARETHE SCHAEFER, filha de Karl Friedrich Schaefer e de Marie Anna Beber, do § 1.º, n. 09-FEV-1849-SP/SP; b. 25-FEV-1849-SP/SP e falecida em 21-MAR-1885 em S. Paulo /SP. [Cem. Protestantes - Livro 1862/1935, p. 68 - verso - sepult. Hereditária n.º 34]. Em 1865 (?), casou-se com EDUARDO KOCH, n. 02-SET-1841, alemão, chapeleiro estabelecido à Rua de São Bento e falecido a 10-FEV-1875 - S. Paulo / SP, sem sucessão. [Cem. Protestantes - Livro 1, p. 34 - 131] e [Repouso de Ilustres, p. 29 e 59, n.º 8, sepult. 131]. Filhos:

- 1 (III) - natimorta, n. e m. 30-SET-1868 / SP. [Cem. Protestantes - L.1, p. 11/ S - 40].
- 2 (III) - natimorto, n. e m. 14-JAN-1872 / SP. [Cem. Prots. - L.1, p. 20

- 75].  
3 (III)- natimorta, n. e m. 23-AGO-1874 / SP. [ Cem. Prots. L.1, p. 31 - 119].

Em 2.ªs núpcias, casou-se em 1876 (?) com EDUARDO BONNEFOIS, tomando o nome de PAULINA SCHAEFER BONNEFOIS.

### § 3.º

II - HENRIQUE SCHAEFER, n. 21/JUL/1851 - SP e b. em 11- SET-1851, do §1.º, brasileiro, negociante, falecido em S. Paulo a 05-MAIO-1886, Cem. Protestantes. Casado com MARIA CÂNDIDA MELCHERT. Filhos:

- 1 (III) - HENRIQUE SCHAEFER (Jr.), n. 08-SET-1878 SP e b. 25-DEZ-1878. Casado com LÍDIA SCHAEFER.
- 2 (III) - ALMEIDA SCHAEFER (MAIDA), solteira.
- 3 (III) - ELFRIDA SCHAEFER, n. 03-1883 (?) - SP e falecida com 9 meses de idade em S. Paulo em 28-DEZ-1883.
- 4 (III) - ELFRIDA EMILIA ROSALINA SCHAEFER n. 10-MAIO-1884 - SP . Faleceu em Campinas(Cem. da Saudade) - Q.78-T.288, em 11-MAIO-1970. Casada com SERVIANO FERREIRA em 05-JAN-1905 em Campinas. Com sucessão.
- 5 (III) - HERMELINDA SCHAEFER, (MINDA), n. 17-MAR-1886 – SP e b. 06-MAIO-1886 –Matriz Stª Ifigênia; falecida em 03-OUT-1967 –Campinas / SP, (Cem. da Saudade) - Q. 18 –T. 204.

### § 4.

II - LUISE SCHAEFER, do parágrafo 1.º, n. 27-MAR-1854 -S. Paulo/SP; b. 20-ABR-1854 - Matriz de Stª Ifigênia, tendo como padrinhos Carlos Rath e Luiza Müller (L.39 - p.. 73 e 73v - L.5.3.39) e falecida em 29-SET-1924 - S. Paulo (Cem. Consolação - Sepult. 31). Em 03-JUN-1873, casada na Igreja Luterana em S. Paulo, com CONRAD BAUMER, do parágrafo 3.º, Tt.º BAUMER, (VI) n. 23-MAIO-1842 em Herblingen - Suíça, comerciante em Santos, (Casamentos, 1873 - IELSP, p. 4). Sem sucessão.

Em 25-SET-1879, em 2ª.s núpcias, casada na Matriz da Igreja Stª. Ifigênia, com JOSÉ MARTINS PONTES, nascido no Porto - Portugal, negociante em S. Paulo/SP, filho de Manoel Martins Pontes e de Ermelinda Augusta Pontes. Foram padrinhos João e Marianna Rheinfranck (Casam. - L. 5.2.27, p142v e 143 - Cúria Metropolitana de S. Paulo).

Seus filhos são, pelo menos:

- 1(III) - JULIA AUGUSTA MARTINS PONTES, n. 03-JAN-1878- S. Paulo/SP, b. 20-NOV-1881 (Matriz Stª Ifigênia).
- 2(III) - ARMINDA CARLOTA MARTINS PONTES, n. 28-JAN-1881- S. Paulo/SP, b. 20-NOV-1881 (Matriz Stª Ifigênia).
- 3(III) - JOSÉ MARTINS PONTES (Jr), n. 25-ABR-1883- S. Paulo/SP, b. 27-JAN-1884- SP (Matriz Stª Ifigênia).
- 4(III) - VIRIATO EUGÊNIO MARTINS PONTES, n. 08-NOV-1885- S. Paulo/SP, b. 25-ABR-1886-S.Paulo-SP (Matriz Stª Ifigênia).
- 5(III) - AUTA GUILHERMINA MARTINS PONTES, n. 28-NOV-1888, S. Paulo/SP, b. 20-MAR-1890- S. Paulo/SP (Matriz Stª Ifigênia).

#### **Notas biográficas sobre a família Schaefer**

##### **CARLOS FREDERICO SCHAEFER**

Nasceu em 1811. Vindo para o Brasil em 1838, foi comerciante no bairro de Santa Ifigênia..

Ao chegar, como mestre construtor de estradas (Strassenbaumeister), recebeu proposta para trabalhar no projeto de construção da estrada do Cubatão, onde receberia a quantia de Rs 250\$000 (Duzentos e cinquenta mil réis) anuais. Tal obra seria dirigida pelo engenheiro e agrimensor Carlos Abrahão Bresser. Daí serem suas famílias amigas por várias gerações no Brasil.

Algum tempo depois, Schaefer já se encontrava trabalhando por conta própria em São Paulo no Acu, bairro hoje de Santa Ifigênia.

Conforme os hábitos da época, para a obtenção de recursos financeiros para seus negócios, lançava mão de empréstimos através de notas promissórias. Várias destas foram saldadas por ocasião de seu inventário.

Seu gosto pelo teatro, pela música ficou patente quando, em 1860, em parceria com seu amigo Carlos Rath, traduziu e montou peças para serem apresentadas no conhecido “Beco do Rath”. Em novembro de 1864, pelo jornal Correio Paulistano, convidava as famílias para assistir a uma “Tarde Musical” em sua residência, quando seu piano era ouvido por horas ...

Teve ele, como talvez sua maior admiradora, sua filha Elvira Carolina Baumer. Graças a ela, muito do que se sabe sobre ele foi, por ela, registrado ou preservado.

Como eleitor, Schaefer solicita, em 1865, licença para se ausentar daCapital.

Foi ele um dos primeiros adquirentes de jazigos no Cemitério dos Protestantes em São Paulo, na Consolação, necrópole dos imigrantes de língua alemã

onde repousam seus restos mortais desde 5 de setembro de 1866., campá 40, Quadra G.

Seu inventário foi iniciado em 2-JUN-1869 e o rol de seus bens pode ser sintetizado conforme o demonstrativo abaixo:

1-Móveis domésticos, louças, etc. Valor total.....Rs340\$000  
 2-Piano de armário, com mocho de palha.....Rs400\$000  
 3-Estoque existente em seu armazém de molhados do país..... Rs. 268\$000

4-Casa nº 2 – Ladeira de Santa Ifigênia esquina com a Travessa Paissandu, com três portas de frente, sendo duas para negócio comercial tendo sala envidraçada no outro andar com seu quintal onde existem telheiros e estrebaria com portão para a rua: edificada pelo inventariado em terreno que adquiriu por compra. Vista e avaliada por 4 contos de réis.....Rs.4:000\$000

5-Casa nº 1 –Casa com uma porta e quatro janelas de frente, sita na Travessa da Rua Paissandu, com pequena área, dividindo-se, pelo lado esquerdo, com o muro do terreno da casa descrita acima e pelos fundos com o muro do quintal da casa pertencente ao Mosteiro de São Bento. Pelo lado direito com outra propriedade desta herança, edificada pelo inventariado em terreno por ele comprado. Vista e avaliada por Dois contos de réis.....Rs 2:000\$000

6-Casa nº 3 – Casa de uma porta e quatro janelas, dividindo-se pelos lados com casas desta herança, tendo ao fundo pequena área, com terreno da casa do Convento de São Bento, edificada pelo inventariado em terreno por ele comprado. Vista e avaliada por dois contos de réis..... Rs 2:000\$000

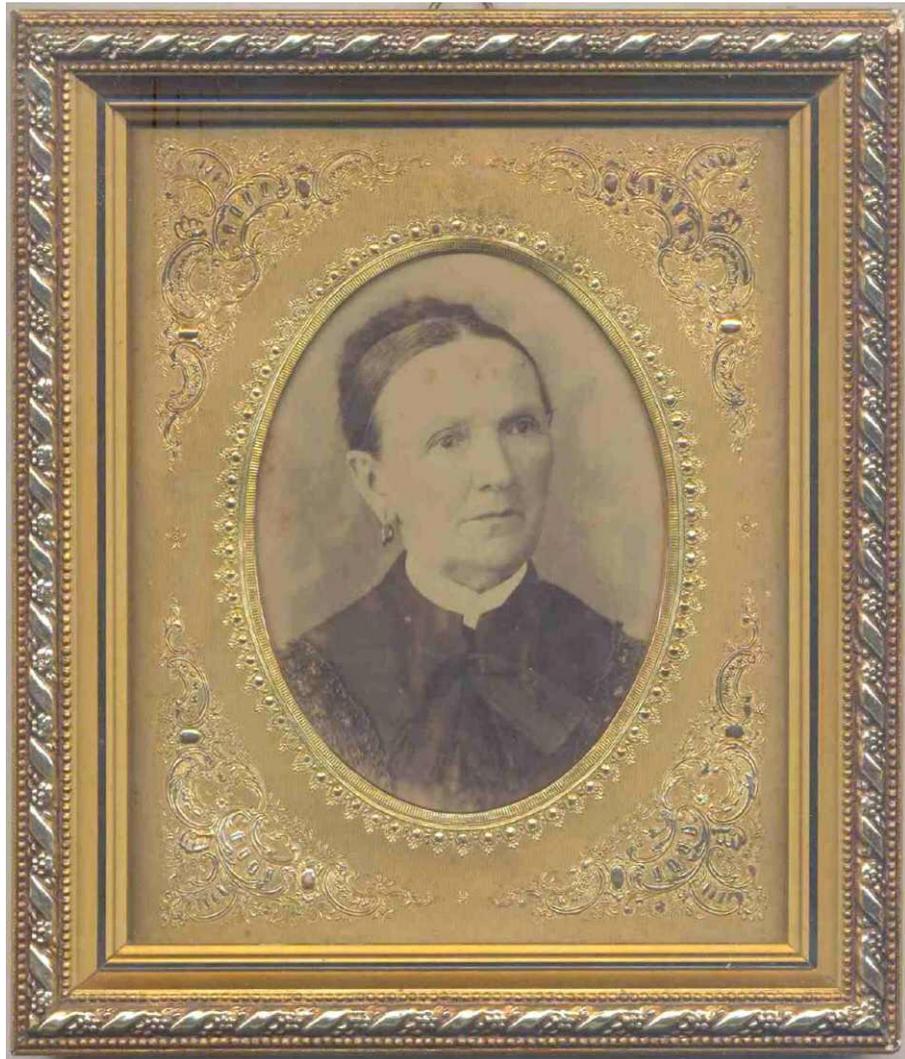
7-Casa nº5 - Casa contígua a acima descrita, constando de uma porta e duas janelas, com pequena área, tendo frente também para o Largo Paissandu, dividindo-se, pelo lado direito e pelos fundos com terreno da casa pertencente ao Convento de São Bento. Edificada pelo inventariado em terreno por ele comprado. Vista e avaliada por um conto e quinhentos mil réis ..... Rs 1:500\$000.

Dos bens inventariados, foram arrematadas as casas números 1, 2 3 por seu cunhado Daniel Bebber, em praça de 21-JUL-1869. A casa número 5 foi, por sua cunhada Philippina Bebber Zapp, arrematada em 9-AGO-1869. Os móveis e objetos igualmente postos em praça em 24-AGO-1869, foram arrematados por seu genro João Rheinfranck.

O piano foi reavaliado e arrematado por RS 300\$000 em 11-SET-1869 por

Henrique Bajsel.

Outros informes sobre Schaefer podem ser encontrados também nas Revistas ASBRAP.



Marie Anne Boeber Schaefer ( 1822-1896) esposa de Carlos Frederico Schaefer

### **CARLOS SCHAEFER JUNIOR**

Nascido em 1844 em São Paulo, foi comerciante em Santos/SP.

Em 1870, a Sociedade Beneficente Alemã de São Paulo se encontrava em péssimas condições financeiras não podendo dar o atendimento necessário. Carlos Schaefer e mais alguns outros companheiros, também associados, sensibilizados com a situação, decidiram saldar as tantas dívidas e, assim, asseguraram a sobrevivência da mesma.

Um Folheto Comemorativo daquela instituição diz:

“A sorte dos leprosos, cegos, dementes e de outros males estes homens procuraram aliviar”.

### **HENRIQUE SCHAEFER**

Nascido em São Paulo em 1851, em Santa Ifigênia. Foi cervejeiro em São Paulo, com sua fábrica à Rua do Triunfo, 8, no bairro de Santa Ifigênia. Falecido com 35 anos apenas.

### **EMÍLIO OTTO SCHAEFER**

Nascido em 1858 em São Paulo – Santa Ifigênia. Comerciante em Santos/SP, proprietário de cervejaria e doceira. Deixou em família, um prato de porcelana para a venda de tortas com a inscrição:

“Confeitaria Central – Santos” (classificação 4.12.02).

Casou-se em 7-JAN-1886 na residência de seu cunhado João Rheinfrank, no Largo 7 de abril, atual Praça da República.

Trabalhou como guarda-livros e funcionário na “Casa Lebre”, do Conde de São Joaquim, loja situada na Rua 15 de novembro. Morou, ultimamente, na Liberdade, na Travessa Vicente Prado, 7.

### **ELVIRA CAROLINA SCHAFER BAUMER**

Nasceu ela na Rua Nova do Acu, depois denominada Rua do Seminário, no bairro de Santa Efigênia, a 30 de junho. Batizada, semanas depois, a 5 de agosto de 1856, teve por padrinhos Da. Maria Elise Elvira Wehrsig e o amigo de seu pai, o Dr. Carlos Rath -o conhecido “Dr. Alemão”, daí ser ela Elvira Carolina.

Uma foto, por ela mesma guardada por toda a vida, diz, com sua letra: “Nesta caza eu nasci em 30-6-1856 hoje é do Mazête”.

Filha de Carlos Frederico Schaefer e de Marie Anna Boeber vai estudar graças à iniciativa de seu pai de contratar um famoso mestre-escola, o Prof. Carl Konstantin Knüppel. Dessa maneira, pode obter os seus conhecimentos primários em

companhia dos irmãos Luise e Henrique.

Aos seis anos, num documento de agradecimentos à iniciativa de seu pai, pode-se ver, com toda a certeza, a sua primeira assinatura, cercada por outras de amigos para toda a vida.

O Pastor Georg Hölzel, a 10 de agosto de 1872, celebra, em casa, as suas bodas com o hoteleiro suíço Isaac Baumer. Um hotel e uma casa de lanches (Lunch) vai mantê-los definitivamente em Santos onde seis de oito filhos crescerão. São eles: Luisa Paulina, Júlia Frieda, Eugênia Martha, Emílio Otto, Hildegard Elfriede, Maria Amanda, Elvira e Isaac.

Dentre os tantos objetos do casal, ainda hoje conservados em família, um deles- inesquecível por eles - um grande prato de bolo, é presente de um amigo do casal e cliente de Isaac, um comandante de navio alemão, ofertado juntamente com um grande bolo, como eterna lembrança!

Valorizando a educação, envia ela seu filho Emílio para São Paulo, para estudar no Colégio Americano (Mackenzie) e suas filhas Hildegard e Amanda para o Colégio Florence, do casal Caroline e Hércules Florence, em Jundiaí/SP.

A 04 de setembro de 1893 embarca para o Sul, no navio “Santos”, com seu esposo e duas de suas filhas solteiras Júlia e Eugênia. Nesta viagem perde o filho caçula Isaac. Vem a falecer lá, ainda, seu marido Isaac durante esta estadia em Joinvile com os Baumer.

Regressa, viúva, em janeiro de 1894 para, em Santos, administrar os negócios deixados que eram uma casa de móveis fabricados no sul do país e duas casas de moradia na Rua de São Francisco. Fixou-se numa delas e hipotecou a outra ao Sr. Hiermeyer (bem certamente Eduardo Hiermeyer), alugada ao seu genro Arnaud de Castro.

Sua filha Júlia, lembrando a triste viagem de regresso, repetia:

*“Regressamos, órfãos de pai, num pequeno navio à vela, do Comandante Hauer. Por falta de ventos favoráveis fomos obrigados a ficar perto da Baía de Santos, por quase dois dias.*

*No convés, ouvia o Comandante gritar para os marinheiros as ordens, durante as manobras das velas. Eles sabiam todos aqueles nomes da armação dos barcos daquele tempo”.*

(Júlia Baumer, Entrevistas, 1951).

Vendida a casa de móveis, sua vida de viúva era, além dos filhos, a administração do “Lunch” da então Rua 25 de março, 56 (hoje Rua 15 de novembro). Já sem o seu “velho” para lhe dar proteção, um dia, ela, com uma acha de lenha na mão, partiu para defender a fêria de seu restaurante.

Foi numa “tarde em que percebeu, ao entrar em seu quarto, que alguém se escondera debaixo de uma cama. Voltou da cozinha com uma reforçada acha de lenha e, sozinha, intimou o malandro a dali sair, o que ocorreu com não poucas

pauladas...

Tratava-se de um ex-empregado que, certamente, sabedor de onde ficava o dinheiro da fêria, tentara o fracassado roubo.

-”Vovó Elvira, nesses casos, não tinha meias medidas”- falavam as suas netas.

Seus netos a puseram a ensinar orações infantis, a ensinar os Testamentos e até a escrever ao Pastor Teschendorf, pedindo batismos luteranos para Santos, para os seus.

Em 1907 desceu para o Paraná e ficou na fazenda do sobrinho Roberto Müller. Foram com ela Júlia e Emílio. Lá ficaram com os parentes, com a Maria Müller, todos descendentes do criador da Fundação Morumby. Rever a família era uma satisfação e um alento.

Por perto de 1911, num dia “31 do ano” - como diziam - o círculo de amizades interrompe a reunião que fazia no Clube XV para ver o seu presépio e árvore de natal. Os hábitos natalinos de Da. Elvira Baumer, com tais instalações, não eram, ainda, o comum na Santos tão brasileira. Quem montara tudo tinha sido o seu genro, o Carneiro que, por extenso, era o Antonio Carneiro de Castro da Silva Braga.

Se chorou a morte de seu filho único, o Emílio, também sentiu o orgulho de mãe vencedora quando recebeu uma carta de Fred Fairchild, da Arbuckle & Cia. onde trabalhara o filho perdido. Guardou para sempre esta missiva.

Deixa Santos, em 1912, para atender à sua filha Amanda (Mandú) que, sofrendo o “mal do século”, só poderia permanecer em São José dos Campos, a conselho médico.

A família Street ela vai, lá, conhecer e, com eles, dividir seus préstimos, sua experiência.

Sem ter de dirigir diretamente as suas já pequenas economias, ela se fixa mais para longe do centro da cidade e começa a década de 1930 na Avenida Conselheiro Nébias, em sobradão alugado, na companhia dos netos, bisnetos e de contraparentes.

Ensina religião, gramática alemã, costura, crochê às pequenas e às adultas da casa. Escrevia cartas às filhas distantes, às netas, às amigas paulistanas como ela...

Lê os jornais para discutir sobre a política exterior, principalmente, e também os folhetins diários. Estes romances ela os colecionava e, com dedicatória, presenteou os seus.

Reunindo alguns recortes mais antigos passa a colecionar igualmente a História do Brasil, a biografia da realeza entremeada com os seus escândalos, as guerras que tanto traumatizavam e, cousa também apreciável, as curiosidades de toda a natureza registradas pela imprensa, tais como velhos escravos remanescentes, anomalias biológicas, ocultismo e casos escabrosos...

Falece aos 25 de maio de 1946, praticamente ao completar 90 anos, na residência do neto Rubens de Castro que a assistia em seus derradeiros tempos de vida. Quando isto aconteceu a sua geração, estatisticamente, já não existia mais e somente as novas gerações puderam sentir a sua falta.

É ela uma personalidade impossível de se omitir na crônica familiar, seja



**Título Boeber****§ 1º**

I – THEOBALD BOEBER, n. por volta de 1715, Baviera/Alemanha. Casado com CHARLOTTE DIEHL. Tiveram, pelo menos:

1(II) – SIMON JACOB BOEBER, n. 16-JAN-1741 – Hinzweiler, Pfals/Baviera, Alemanha, b. 22-JAN-1741 e falecido em 14-MAR-1808. [filmes 193895 e 415859-1, livro 286- familySearch]. Em 29-OUT-1765- Hinzweiler, casado com MARIA CHARLOTTE DIEHL, filha de Michel Diehl. Tiveram, pelo menos:

1(III) – SIMON PETER BOEBER, n. 3-ABR-1774; b. 7-ABR-1774- Hinzweiler, lavrador. (Filmes 193895 e C-99064-1, familySearch). Falecido em 1822- Alemanha.

Em 17-ABR-1812 casado com ANNE CATHARINE PHILIPPINE KILIAN, n. 2-JUN-1791- Hochsbach/Rhein-Bayern-Alemanha, filha de Friedrich e Elisabeth Kilian, evangélicos, e falecida em 29-MAR-1873-São Paulo/SP, Cem. Protestantes. [filme 415859-1, livro 395, p 2 – familySearch]. Tiveram, pelo menos:

1(IV) – MARIE CATHARINE CHARLOTTE BOEBER, n. 12-JUN-1813- Hochsbach. [filme 415859-1, livro 419- familySearch.]. Em 11-NOV-1832-Santo Amaro, São Paulo/SP, casada com CHRISTIAN FRANCK, n. 11-JUN-1812 – Bosenbach,Pfalz, Baviera/Alemanha, filho de Friedrich Franck, nascido em 1785, agricultor, e de Catharina Dick, nascida em 1791, ambos de Friedelhausen. Tiveram, pelo menos:

1(V) – CHRISTIANO FRANCK, n. 30-JAN-1848- São Paulo/SP (I. Sta. Ifigênia). [filme familySearch 1153319].

2(IV) – DANIEL BOEBER, n. 26-JAN-1815- Essweiler, Hochsbach, Baviera e b. 27-JAN-1815. [ filme 415859-1, livro 434-familySearch]. Falecido viuvo em 25-JAN-1877-São Paulo/SP. [Livro 1, p 44 verso,

Reg.. 173- Cem. Protestantes]. Casado com PHILIPPINE KLEIN, n. 1821-Alemanha, filha de Johann Adam Klein, n. 1783-Altenglans, Alemanha e de Elisabeth Goettel, n. 1790. Tiveram:

1 (V) – MARIE BEBER, n. 22-JAN-1843 –Santo Amaro/SP, católica.

2 (V) – ISABEL BEBER, n. 21-SET-1845- Santo Amaro/SP, católica. Casada com ANTÔNIO PINTO MONTEIRO. Tiveram, pelo menos:

1(VI) – MARIA JOSEPHINA MONTEIRO n. 8-ABR-1875 – São Bernardo do Campo/SP. Casada com OLYMPIO MOREIRA, n. 24-AGO-1897; batizado 25-DEZ-1897 –São Bernardo do Campo/SP. [filmes 1251321e 1251322 – EASy –familySearch].

3(V) – GUILHERME BEBER, n. 22-AGO-1847- Santo Amaro/SP. Em 26-OUT-1875, nessa cidade, casado com CATHARINA KLEIN. Tiveram:

1(VI) – DANIEL BEBER FELISBINO, n. 15-OUT-1893 e b. 25-NOV-1893- São Bernardo do Campo/SP.

2(VI) – JACOB THOMAZ BEBER, falecido - Santo André/SP 18-JUL-1944. Casado com JOANA ANGÉLICA BATISTA, falecida 7-

- AGO-1961. Tiveram,  
pelo menos:  
BENEDITO BEBER,  
n. 2-DEZ-1925 e  
falecido em 27-FEV-  
1996-Santo André /SP.
- 4(V) – JOÃO BEBER, b. 5-AGO-1849-  
Sto. Amaro/SP. Solteiro em  
1877.
- 5(V) – DANIEL BEBER, b. 24-AGO-  
1851-Sto. Amaro/SP e casado  
com MARCELINA BEBER.
- 6(V) – CARLOS BEBER, b. 25-DEZ-  
1853-Sto. Amaro/SP. Casado  
com MARGUERITA EMÍLIA  
DE JESUS. Tiveram:  
1(VI) – ISABELA BEBER, b.  
22- JAN-1895-S.  
Bernardo do  
Campo/SP.
- 7(V) – HENRIQUE BEBER, b. 13-JAN-  
1856- Sto. Amaro/SP.
- 8(V) – JACOB BEBER, n. 17-FEV-  
1858- São Bernardo do  
Campo/SP e ai b. 15-MAR –  
1858.
- 9(V) – MARIE BEBER, b. 19-MAIO-  
1860 em S. Bernardo do  
Campo/SP, [filme 1251322-  
familySearch].
- 10(V)- MANOEL BEBER, b. 5-FEV-  
1864-São Bernardo do  
Campo/SP.
- 11(V)- FRANCISCO BEBER , n. 1866-  
São Bernardo do Campo/SP.
- 3(IV) – MARIE PHILIPPINE BOEBER, n.1817-  
Essweile evangélica. Em 23-SET-1843,  
por contrato civil, casada com FRIEDRICH  
WILHELM ZAPP, nascido em 1814,  
evangélico. Falecido em 1848. Tiveram,  
pelo menos:  
1(V) – GUILHERME ZAPP, n. 29-JUL-

1844, b. 29-JAN-1845-S.Paulo/SP (Sta. Ifigênia) e falecido em 29-MAR-1861, Cem Consolação.

MARIE PHILIPPINE BOEBER casou-se em 2as. núpcias com ANTON PICHNY n. por volta de 1815-Pischan/Hungria, filho de Paul Pischan e de Maria Schiller. [2º Cartório de Notas, 18/04/1849].

4(IV) – MARIA ELISABETH BOEBER, n. 20-MAR-1820 Essweiler /Hochsbach, Baviera. Casada, parece que em 1841, com LUDWIG SCHARDT, n. Alemanha. Falecido em 1848. Tiveram, pelo menos:

1(V) – CAROLINA SCHARDT, n. 10-JUN-1842, b. 29-JUN-1842 –São Paulo/SP (Sta. Ifigênia ).

2(V) – CARLOTA SCHARDT, n. FEV-1844 e b. 3-MAR-1844-São Paulo/SP (Sta. Ifigênia).

3(V) – CATARINA SCHARDT, 6-DEZ-1845 e b. 27-DEZ-1845-São Paulo/SP. (Sta. Ifigênia). Falecida em 28-DEZ-1847 Brás.

4(V) – LUIZ SCHARDT, b. 4-JUN-1848 (Sé), S. Paulo/SP.

5(IV) - MARIE ANNE BOEBER, n. 6-MAR-1822- Hinzweiler, Pfalz,Bavária; b. 11-MAR-1822, evangélica e falecida em 18-JUL-1896- Campinas/SP – Cem. da Saudade. Casada com CARLOS FREDERICO SCHAEFER n. 12-JAN-1811- Silésia/ Prússia/ Alemanha (Vide Título **SCHAEFER**, § 1º I). Com sucessão. [filmes 193896 e 0415860-familySearch.].

(III) - ANNE CATHARINE PHILIPPINE KILIAN, viúva, em Santo Amaro/SP- Brasil, casou-se em 2as. núpcias em 25-JUN-1829, por contrato civil, com DANIEL SÄMSEL, n. 1781, evangélico, viúvo de sua irmã Maria Charlotte Kilian, falecida a bordo do“Helena

Maria” em viagem para o Brasil em 1828. Daniel é falecido em 1853. (IELSP – Sepultamentos).

### **Notas históricas e biográficas sobre a família Boeber**

Após a Revolução Francesa, tropas francesas invadiram a região da margem esquerda do Reno. Desta maneira, o Palatinado se torna francês sob a denominação de Departamento Monte Tonnerre. No século anterior, Luiz XIV já havia hostilizado estas regiões vizinhas à Alsácia.

Tal situação permaneceu até 1814, quando o Congresso de Viena anexou esta região ao reino da Baviera e seus habitantes, os palatinos, passaram a ser designados de “bávaros do Reno” até à fundação do Império Alemão, em 1871.

Durante a ocupação napoleônica, tais habitantes, como cidadãos franceses, tiveram seus registros eclesiásticos, seus documentos escritos em francês, língua oficial, observado também o calendário napoleônico.

Isto explica porque Simon Peter Boeber, casado com Anne Catherine Kilian consta como nascido Simon Pierre Boeber.

Na porção oeste do Palatinado estão Hinzweiler e Essweiler, vilas onde viveram os Böber antes de suas vindas para o Brasil.

É oportuno aqui observar que o pastor luterano em São Paulo, Martin Begrich, em seu folheto histórico em 1933, faz comentários sobre o dialeto falado por estes palatinos e da estranheza dos demais alemães sobre isto.

Condições tidas como maravilhosas oferecidas pelo governo brasileiro e por empresas interessadas na vinda de emigrantes chegaram à Alemanha junto com os planos de imigração do Imperador D. Pedro I, após a Independência: daí as ofertas tentadoras e até fantasiosas das Companhias de Colonização.

O interesse em deixar a Europa em busca do Novo Mundo começa a aumentar e, ainda neste primeiro quartel de século, a imigração se inicia como uma solução para ambas as partes geográficas.

Nos últimos tempos de 1827, um grande número de palatinos do distrito de Kusel, vendendo seus bens, decidiu, mesmo clandestinamente, abandonar seu país.

Na madrugada de 6 para 7 de novembro de 1827, perto de 200 pessoas, depois de terem leiloado seus bens, fretam um vagão inteiro na estrada de ferro e partem, sem o conhecimento das autoridades locais, para Bremen a fim de obterem visto de entrada do Consulado Brasileiro. A seguir, se transferem para Texel, porto em Amsterdam.

Tencionavam viajar todos no navio holandês “Alexander”, mas não havia mais nele lugares suficientes. Assim, os restantes 31 membros das famílias e mais outros 270 emigrantes da Alemanha conseguiram passagem na fragata holandesa “Helena Maria” que, sob o comando do capitão Carstens, levantou ferros em 6-JAN-1828.

Entre eles estavam alguns que se agregam à genealogia apresentada da família Boeber:

-Philippine Kilian, com 5 filhos crianças, viúva de Simon Peter Boeber, de Essweiler.

-Charlotte Kilian, irmã de Philippine Kilian e falecida a bordo durante a viagem, de Essweiler, casada com Daniel Sämsel, este não embarcado no “Helena Maria”.

Outros parentes que embarcaram no “Alexander”, nesta ocasião, são:

-Daniel Sämsel, casado com Charlotte Kilian (acima), de Essweiler, teve de esperar bastante tempo para ter notícias de sua esposa que, com sua cunhada, viajava no “Helena Maria”.

-Friedrich Frank, de Friedelhausen, casado com Catharina Dick, igualmente com seus cinco filhos, sendo um deles Christian Frank, futuro esposo de Marie Catharine Charlotte Boeber.

O “Helena Maria” navegava pelo Canal da Mancha e, mais um pouco, ganharia o Atlântico. Era uma noite de domingo, 12 de janeiro de 1828. Chuva e mau tempo se transformaram em furacão.

A fragata, sacudida pelos fortes ventos, teve um de seus mastros destruído. Navegando com dificuldade, perdeu seus dois mastros restantes, ficando, assim, à deriva, sem controle.

Estava em perigo toda aquela gente! Acudida pelo navio-postal inglês “Plover”, comandado pelo capitão Edward Jennings, foi, por este rebocada da Ponta Lizard onde se encontrava até o porto de Falmouth, distante cerca de 20 milhas no litoral de Cornwall.

Perdidos foram praticamente todos os pertences destes passageiros que ficaram, por muitos meses neste porto, mantidos em abrigo, com roupas para o inverno e alimentos, pela Sociedade de Amparo dirigida pelo Lord Dunstanville.

Apesar do espírito de solidariedade dos ingleses, foram meses de angústia e ansiedade.

Em meio à viagem, tinha falecido a bordo Charlotte Kilian, irmã de Philippine Kilian.

Depois de reparado o “Helena Maria”, foi considerado, ainda, não apto para prosseguir viagem. A imprensa inglesa noticiou a sua restauração (London Times, 23/10/1828). O mesmo jornal apelava para os alemães na Inglaterra e na Alemanha no sentido de colaborarem com recursos.

Finalmente, nos primeiros dias de 1829 desembarcaram em Santos/SP, possivelmente do navio “Rocha”, do Rio de Janeiro, tomando a direção de Santo Amaro. Nessa cidade, certamente, procuraram parentes e amigos também recentemente chegados à colônia.

Somente encontrando a cunhada Catharine Philippine Boebel com seus cinco filhos, é que Daniel Sämsel, vindo em separado no “Alexander” soube do falecimento de sua esposa Charlotte Kilian, ocorrido durante a infeliz viagem.

Em 25-JUN-1829, Daniel Sämsel, agora viúvo, se casa, por contrato civil, com sua cunhada Catharine Philippine Kilian. Os cinco filhos dela se casaram em

Santo Amaro e em São Paulo e seus descendentes podem ser vistos na genealogia dos Bebber.

A grafia deste sobrenome, originariamente Boebel ou Böbel, alterou-se em São Paulo/ Brasil para Bebber.

Uma revolta aconteceu em Santo Amaro, em 1829, durante a medição das terras a serem distribuídas. A qualidade destas onde estavam sendo fixados os imigrantes carecia das características mínimas para a agricultura.

Uma mensagem de protestos foi encaminhada pelos recém-chegados. Encarado como pelas autoridades como revolta, os líderes do movimento, Friedrich Franck e Philippe Weinreich são punidos com a exclusão da colônia. O primeiro destes consta da genealogia dos Boeber aqui apresentada.

Sem pastores e templos evangélicos, recorriam os imigrantes alemães aos contratos civis para seus casamentos e, para batismos dos filhos, as igrejas católicas, como solução legal. Tais registros vão alterar a grafia de tantos nomes e sobrenomes.

#### **Marie Catharine Charlotte Boeber**

Casada com Christian Frank, filho de Friedrich Frank, um dos principais no protesto acima narrado.

#### **Daniel Bebber**

Nascido em 1815 na Baviera. Chegado ao Brasil com sua mãe viúva e seus quatro irmãos quando se estabeleceram em Santo Amaro/SP nos primeiros meses de 1829. Nesta cidade permaneceu até 1855 quando adquiriu um sítio em São Bernardo do Campo/SP. Com base em seu inventário aberto em 26-FEV-1877, podemos, a seguir, fazer um estudo em seu patrimônio hoje histórico.

#### Escravos

1-Josepha, creoula, preta, de 40 a 50 anos, Nº 608 da Relação da Coletoria de São Paulo, Nº 1 de ordem, solteira, natural de Iguape, filiação desconhecida, boa para o trabalho, cozinheira. Valor Rs 400\$000.

2-Maria, parda, 60 anos, solteira, natural de Santo Amaro, Nº 975, Nº 4 da ordem, filiação desconhecida, doentia, sem profissão. Valor Rs 50\$000.

#### Imóveis

1-Metade do valor do sítio na Freguesia de São Bernardo, lugar chamado de Bocacréia, metade esta avaliada por Rs 2:500\$000 (Dois contos e quinhentos mil réis).

2-Uma casa de dois andares sita à Rua da Liberdade, esquina da R. Santa Cruz .Rs 2:500\$000 (Dois contos e quinhentos mil réis).

3-Uma casa de dois andares, sob o nº 3, sita à Travessa Paissandu, avaliada

por Rs 3:000\$000 (Três contos de réis).

4-Duas quintas partes no valor da casa de dois andares, sob nº 2, sita na Ladeira de Santa Ifigênia, com quintal e portão para a Travessa Paissandu. Valor total Rs 2:000\$000.

#### Animais e gado

Animais em número de 6, por Rs 112\$000 (Cento e doze mil réis)

Gado, 22 cabeças, por Rs 567\$000 (quinhentos e sessenta e sete mil réis).

#### Móveis

Total de móveis e objetos diversos 304\$920 (Trezentos e quatro mil novecentos e vinte réis).

Total do patrimônio bruto: Rs 10:537\$920 (Dez contos, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte réis).

Nota-se que a casa de nº 1, arrematada pelo inventariado quando do espólio de Carlos Frederico Schaefer em praça de 21 de julho de 1869 não mais consta de seus bens.

#### **Maria Philippina Boeber**

Casada com Friedrich Wilhelm Zapp, vindo ele em 1838 para o Brasil a bordo do “Clementine” aportado em Santos/SP. Ela, requereu e arrematou no inventário de seu cunhado Carlos Frederico Schaefer, em praça de 9-AGO-1869, por Rs 1:500\$000 (Hum Conto e quinhentos mil réis), a casa de nº 5, com frente para o Largo Paissandu, com uma porta e duas janelas, com pequena área, dividindo-se pelo lado direito e fundos com terreno da casa pertencente ao Convento de São Bento e edificada por Carlos Frederico Schaefer em terreno por ele comprado.

#### **Maria Elisabeth Boeber**

Casada com Ludwig Schardt. Veio ele para o Brasil no navio “Clementine” em 1838; consta da Relação de Engajados para trabalhos na Serra do Cubatão, com salário de 800 réis diários mais 160 réis a serem pagos pela Província de São Paulo.

#### **Maria Anna Boeber**

Nascida em 1822 e casada com Carlos Frederico Schaefer. Vinda, com cinco anos de idade, com sua mãe e seus quatro irmãos, para Santo Amaro até seu casamento. Em seus últimos anos viveu em Campinas.

#### **Fontes consultadas**

##### Livros de Registro

1-Cemitério dos Protestantes de São Paulo Óbitos.

2-Registros de Nascimentos, Casamentos, Óbitos. Baviera/Alemanha. Filmes n.ºs 193758, 193895, 193896, 415693, 415859-1, 415860, 1151763, 1151786, 1153319, 1251321, 1251322 – Consultas no CHF Penha/SP/SP. Igreja Mórmon.

3-Registros de Nascimento, Confirmação, Casamento e Sepultamentos. Arquivo da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo. Igreja Martin Luther. S. Paulo/SP.

4-Registros de Nascimento, Casamento e Óbitos. Baviera/Alemanha. Disponível em [www.familysearch.com](http://www.familysearch.com).

#### Processos

1-Inventário de Carlos Frederico Schaefer- Arquivo Judiciário de São Paulo/SP.

2-Inventário de Daniel Bebber, Arquivo Judiciário de São Paulo/SP.

#### Livros

ZENHA, Edmundo. *A Vila de Santo Amaro*. São Paulo, 1977, 209p.

SOMMER, Friedrich. *Die Deutschen in São Paulo*. (Alemães em São Paulo). Inédito, Datilografado. Vol. 2.2, p 295, 414-36. Martius Staden Institut, S.

Paulo/SP

*Famílias Brasileiras de Origem Germânica*. Martius Staden Institut, S. Paulo/SP, 2011, vol. VIII, KLEIN, p 147.

BEGRICH, Martin Jobst. *Folheto Comemorativo dos 25 anos da Consagração da Igreja Evangélica Luterana em S. Paulo*. 1933, p 34-6 . Arquivo da Igreja E. Luterana de S. Paulo- Paróquia Centro.

#### Diversos

SCHROEDER-KARTUN, Richard. *Relações de alemães nos cemitérios de São*

*Paulo*. Pesquisa datilografada, 1931. Arquivo da I.E.Luterana de S. Paulo.

Entrevistas Genealógicas- Júlia Schaefer Baumer. S. Paulo, 1952. Atas e

Entrevistas Livro 1, M.G.H.Família Weber.

Notas e traslados pesquisados por Marlis Schultze. São Paulo/SP.

#### Internet

Sítio NaviosEmigrantes. Gladys Weber. 25-11-2011 – 22:31h.

“How the Gilgues came to Brazil” e “Heimlich nach Brasilien”-home page de Hüttenberger. Disponível em [www.huetttenberger.homepage.com](http://www.huetttenberger.homepage.com), 23-11-2011.

### TítuloRath

#### § 1.º

- I - FREDERICO JOSÉ CARLOS RATH, nascido a 31-MAR-1802 no Reino de Württemberg, na Alemanha. Conservador do Museu e professor na Universidade de Tübingene falecido em São Paulo/SP a 12-JUN-1876. [Cem.Protestantes, livro (1862-1935), p 42, 162].  
Em 1826 casou-se com ELISABETH BARBARA BUCK, nascida em Ulm - Württemberg. Tiveram desse matrimônio dez filhos dos quais vários faleceram em pouco tempo; um deles falecido em Hohenloh - Oeringen. Dos que sobreviveram, tem-se:
- 1 (II)- GUSTAV RATH, casado com moça indiana, viveu em Dinanagar - Penschawar, na então Caxemira. Faleceu em 1876, deixando esposa e quatro filhos, dos quais não se tem mais notícias.
  - 2 (II)- ELISABETH RATH, que se transferiu para os Estados Unidos, sem mais notícias.
  - 3(II)- CARLOS DANIEL RATH, que segue.
- II - CARLOS DANIEL RATH, n. 15-DEZ- 1828, no Castelo de Tübingen, no Reino de Württemberg, Alemanha, geógrafo, falecido a 28-SET-1898 em São Paulo/SP. Em 04-NOV-1862 - S. Paulo, casou-se com PHILIPINA MARIA SCHAEFER (PINA), n. 31-MAR-1841 - Cubatão, Santos /SP e falecida em 30-ABR-1922 - S. Paulo - SP. Cem. Prots.71-507-155. [vide Título Schaefer - § 1.º (II) 1]. Tiveram:
- 1 (III)- CARLOS FREDERICO RATH, n. 16-AGO-1863 - S. Paulo / SP, funcionário da Casa Duprat, batizado em 13-SET-1863 na Igreja de Santa Ifigênia, teve como padrinhos Carlos Frederico Rath e Maria Bárbara Rheinfrank. Casado com MARTHA EIFFE, n. Buenos Aires e falecida em 28/MAR/1936 Cem. S. Paulo; membro da Igreja Luterana (Mitglieder 1906) faleceu ele em São Paulo em 01-AGO-1945, sem sucessão.
  - 2 (III)- VICTOR AUGUSTO RATH, n. 25-SET-1865, em S. Paulo/SP; batizado na Sé dessa cidade, teve como padrinhos Victor Augusto Monte Salgado e Paulina Koch. Faleceu solteiro em São Paulo a 09- JAN-1937.
  - 3 (III) - ELISABETH EUGÊNIA RATH (Elize ou Lizota), que segue no

§ 2.º deste.

- 4 (III)- GUSTAVO EDMUNDO RATH, n. 11-DEZ-1869- São Paulo, SP; batizado na Igreja de Santa Ifigênia - S.Paulo/SP em 06-MAR-1870 e foram seus padrinhos Carlos Frederico Schaefer e D<sup>a</sup> Carolina Geizer. Membro da Igreja Luterana (Mitglieder 1906) faleceu em 18-AGO-1947 em S. Paulo. [Cem.Prots.180 verso-1181-G-155], sem sucessão.
- 5 (III)- ARTHUR HENRIQUE RATH, n. 14-MAR-1872-S.Paulo; batizado na Sé e falecido em 24-FEV-1946 em S. Paulo . Casado com CLAUDEMIRA DE MORAES RATH (LUÇA). Tiveram um filho que faleceu criança.
- 6 (III)- EMILIO MARTINS RATH (BIMBA), n. 08-MAR-1875 e batizado na Igreja Protestante da Rua Vitória. Falecido em 19-DEZ-1906 em S. Paulo, com ofício fúnebre da Igreja Luterana de S. Paulo. Sem sucessão.
- 7 (III) - CLARA OLGA VICTORIA PEREIRA E SOUZA, n. 13-OUT-1877 em S. Paulo; batizada na catedral da Sé de S. Paulo, quando foram seus padrinhos Victorino José Gomes Monteiro e Clara Bresser e falecida em S. Paulo a 24-JAN-1967. [Cem. Protestantes, p. 160v, 1654]- Rua Castro Alves, 654, Ap 71. Casou-se em 02-DEZ-1903 em S. Paulo com o Dr. Theofilo Oswald Pereira e Souza, engenheiro, n. 1877 em Parati -RJ, filho do Comendador Manuel José de Souza e de Hermelinda Lopes Pereira e falecido em 10-JAN- 1965. Seus filhos são:
  - 1 (IV)- PAULO RATH PEREIRA DE SOUZA (Dr.), médico, pesquisador, n. 20-SET-1908 em S. Paulo. Falecido solteiro e sem sucessão em 13-JUL-1996 em S. Paulo/SP. [Cem. Prots. G 155]. Morador à R. Castro Alves, 654 Ap.71, tel. 287-1764.
  - 2 (IV)- ÁLVARO RATH PEREIRA DE SOUZA, falecido criança .
  - 3 (IV)- NOÊMIA RATH PEREIRA DE SOUZA, n. 01-JAN-1912 em S. Paulo, estudou no Colégio São José, na Glória,bibliotecária na Universidade Mackenzie; falecida solteira e sem sucessão em S. Paulo a 31-AGO-1974. [Cem. Prots. 73-1982-G 155].
- 8 (III)- JOÃO EMILIO RATH (“CAPITÃO”), n. 24-JUN-1880 - S. Paulo/SP e batizado na Catedral da Sé, sendo seus padrinhos Emílio Schaefer e Sophia da Fonseca Osório. Falecido solteiro a 19-DEZ-1906-S.Paulo. [Cem.Prots.5 verso-52-G-155].

## § 2.º

III - ELISABETH EUGÊNIA RATH (Elize ou Lizota), do parágrafo primeiro, n. 25-OUT-1867 em S. Paulo, cantora; batizada na Sé de S. Paulo teve como padrinhos Eugênio Bolidère e Joaquina Seckler; faleceu em S. Paulo a 25-SET-1937 [Cem.Prots.141-946-G-155]. Casou-se em São Paulo, a 05-MAR-1887, com CHRISTIANO EDUARDO BERTHOLDO BRACK, cantor, nascido na Alemanha em 15-DEZ-1860 e falecido em São Paulo a 18-MAR-1911, filho de João Guilherme Luiz Brack e Anna Luiza Meder Brack. Tiveram:

1 (IV)- ALICE HENRIETTE BRACK, n. em 1888 (?). Casada com MICHAEL HERCZFELD (Totiô), comerciante, pianista em S. Paulo, n. 14-JUN-1887 em Budapeste (Hungria), batizado na Igreja Luterana de S. Paulo em 01-NOV-1914 data de sua conversão do judaísmo para o cristianismo, conforme termo do P. Hartmann e filho do Dr. Samu Herczfeld, advogado em Budapest, já falecido em 1937 e de Irma Pressburger Herczfeld. Moradores à Rua Conselheiro Ramalho, 77. Tiveram parece que somente:

1 (V) - EDITH HERCZFELD, n. em 13-JUL-1914 em S. Paulo e batizada na Igreja Luterana de S. Paulo em 25-OUT-1914. Casada 25-JAN-1933 em S. Paulo na Igreja Luterana, com FRANCISCO DA SILVA FRANÇA, n. 07-JUL-1904, funcionário do Serviço Florestal do Estado de S. Paulo; filho de José Manoel de França e de Elsa da Silva França. Com sucessão.

### Notas biográficas sobre a família Rath

#### Carlos Frederico Rath

Muito já se tem escrito a respeito do engenheiro e pesquisador Carlos Frederico José Rath, no entanto, pouco a pouco, vem sendo descobertas sempre outras mais informações relativas a esta personalidade.

Suas maiores realizações no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo talvez tenham sido as três necrópoles que são os Cemitérios da Consolação, dos Protestantes e da Ordem Terceira de N.S. do Carmo, estas duas últimas situadas à direita do primeiro e vizinhas na Rua Sergipe. Na década de 1860 as obras do Cemitério dos Protestantes prosseguiram e, em 23-JUN-1862, lá ocorre o primeiro enterramento.

Do Beco dos Rath, atual Rua Américo de Campos então Caminho da

Pólvora, já muito se tem escrito, como travessa entre a Rua da Glória e a Rua “Detrás do Cemitério”, hoje Rua Galvão Bueno. Uma planta esboçada pelo autor deste texto, mostra, com mais detalhes este beco.

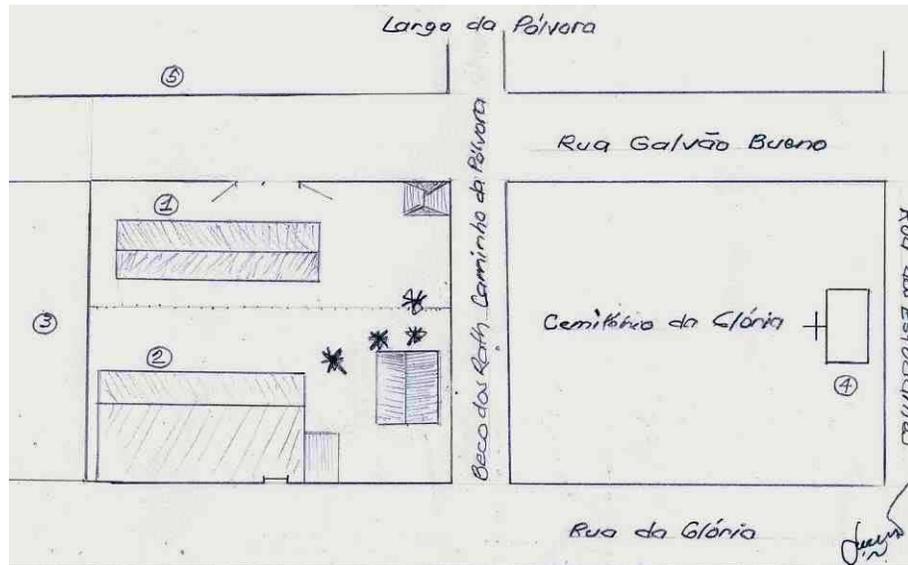


Fig. 5 – Planta do Beco feita com base no quadro de Wash Rodrigues, onde se vê (1) moradia de Carlos Rath; (2) Botica de José Antônio Floriano da Silva, o Juca Boticário; (3) moradia do capitão Joaquim Sertório; (4) Capela de N.S. dos Aflitos; (5) chácara de Thomas Gonzaga. Planta sem escala.

Sobre este mesmo fato, a Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, Vol. 35, p 316 e 359, faz menção do esboço deste Beco, feito por Carlos Rath e conhecido depois por Wash Rodrigues e por Ângelo Agostini sobre a Chácara da Glória.

A Igreja da Glória, outro “croquis” de Rath, serviu para a reconstituição daquele templo (Ernani Silva Bruno, I, p 121).

Também Manoel Victor, em seu livro “São Paulo de Antigamente”, 1976, p 224, lembra o Beco dos Rath.

Na “Planta Histórica da Cidade de São Paulo” (1800-1874), de Affonso de Freitas, publicada em A Gazeta – IV Centenário – p 22 e 23, lá está o Beco dos Rath.

Diversas referências sobre Rath são também encontradas em:

- “O sambaqui visto através de alguns sambaquis”, de autoria de Paulo Duarte – Instituto de Prehistória da USP, 1968, p 51.

- “Introdução à Arqueologia Brasileira, de Angyone Costa, p 53, 105, 107 – Costa de Iguape. Coleção Brasileira, Vol. 34.

- “São Paulo Antigo”, de Antônio Emgídio Martins, II, p 5.
- “Cronologia Paulistana”, de José Jacintho Ribeiro.
- “Tradições e Reminiscências Paulistanas”, de Affonso de Freitas, 13
- “Dicionário do Município de São Paulo”, de Affonso de Freitas.
- “Dicionário de História de São Paulo”, de Antônio Barreto do Amaral, 2006, pp. 107, 112, 126, 172, 173, 199, 448, 519, 593, 624.
- “Os Colonos de Petrópolis”, de Guilherme Auler. Revista Genealógica Latina Nº 4, 1954, Instituto Genealógico Brasileiro.
- “Chafariz do Paissandu”. A Cultura Paulistana no Império – desenho. Tese FAU. Caixa 2ª. Papéis sem verificação- Arquivo P.M.S.P.
- “História dos Velhos Teatros de São Paulo”, de Antônio Barreto do Amaral. 1979, Vol 15, p200.
- “Folheto Histórico do Spot Club Germânia”. São Paulo, 1929.
- Agradecimento público de Marianna Schaefer ao Dr. Carlos Rath, por tratamento. Correio Paulistano, 18-11-1864.
- Ofícios da Câmara Municipal de São Paulo ao Governo Provincial sobre Petição de Carlos Rath de 23-3-1864 in Ibirapuera – Águas do Matadouro, p 54.-63.

### **Carlos Daniel Rath**

Filho de Carlos Frederico Rath, foi mestre-escola nas classes de crianças descendentes de alemães. Como funcionário do governo provincial de São Paulo tratou de assuntos de geografia e cartografia, tendo elaborado vários mapas da Província de São Paulo. Diversas outras menções sobre ele existem publicadas, inclusive, pela Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia – ASBRAP.

### **Christiano Eduardo Bertholdo Brack**

Nasceu ele na Alemanha em 1860 e ficou conhecido em São Paulo como cantor lírico.

Por volta de 1885 já vivia ele para a sua escola de música e canto; conheceu Ellisabeth Eugênia Rath, filha de Carlos Daniel Rath, que se torna sua aluna. Ficou ela famosa como Lizota ou Elise Rath em sua carreira lírica. Por alguns anos ela educa sua voz de contralto sob a direção deste professor.

O casamento deles se realizou em 1887 e, assim, este casal de cantores inicia toda uma vida artística, recebendo aplausos em diversos palcos de São Paulo.

Fundado o “Club Mendelssohn”, reuniram-se tantos mais outros, dispostos a montar e representar diversas óperas que eram apreciadas por um público que lotava as várias salas de espetáculos da cidade. Destes também fizeram parte a Sra. Witte e a Sra. Behmer, Maria Sorgenicht.

O casal Brack e seus companheiros nesta lírica fizeram sucesso no famoso

Theatro São José, quando, por cinco vezes, apresentaram a “Martha”, ópera em quatro atos de Friedrich von Plotow, lançada na Europa em 1849.



Cena da ópera “Martha” em São Paulo em 1890 com o casal Brack em primeiro plano

Na foto estão: Regente: Alexander Lesach; soprano: Sra. Roeder; contralto: Elisabeth Brack (Lizota Rath); baixo: Sr. Stupakoff; baixo-bufo: Sr. Böcker; tenor: Sr. Brack. Coral masculino: Fischer, L. Bamberg, Boemer, Heinke, Krock, Kleburg, Schott, Sparbrod, Boegel, Rosenhein, Bierbrauer, Bolack, Carlos Rath, Rathsam, Kirker, Colombus, Adam, H. Bamberg, Modelhardt. Coral feminina: A. Gaertner, A. Bamberg, Bierbrauer, Spirling, Elise Holl, Glantz, Bierbrauer, Luize Bamberg, Ignez Wegner, A. Gaertner, E. Rathsam, Wollenmann.

A filha do casal Brack, Alice Henriette, casou-se com o pianista e comerciante húngaro Michael Herczfeld fixado também em São Paulo, membro da Igreja Luterana contribuinte de 1926 a 1929 e morador à Rua Vicente Prado, 17 em 1923 e à Rua Santa Ifigênia, 24 em 1931.

**Arthur Henrique Rath (1872-1946)**

Aos vinte e quatro anos, fez parte do primeiro grupo de funcionários da então recentemente criada Secretaria da Agricultura em 1896. Sua aposentadoria, assim como as homenagens de seus colegas de trabalho, após trinta e sete anos de serviços, foi noticiada pela imprensa paulistana, conforme recorte de periódico desconhecido e sem data.

### **Theofilo Oswald Pereira de Souza**

Na República recém-nascida do Brasil, uma facção liderada pelo almirante Saldanha da Gama, se mantinha monarquista.

Este pensamento revoltoso propiciou acontecimentos belicosos em diversos estados do país. Assim, a baía de Guanabara foi canhoneada e Curitiba/PR foi ocupada por grupos insurretos, liderados pelo almirante Custódio de Mello, também pelo gaúcho Gumercindo Saraiva e outros que, igualmente, exigiam a renúncia de Floriano Peixoto.

A reação do governo logo se fez sentir e, uma vez sufocada a revolta, foram professores, oficiais e guardas-marinha obrigados a se refugiarem no Exterior.

Theofilo Oswald, em 1893 cursando a Escola Naval, foi também um destes que se manteve em Montevideo por algum tempo em companhia de seu superior.

Ao voltar, ingressou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, onde se formou como engenheiro civil.

Nasceu ele em Parati/RJ, em 1877, sendo seus pais o comendador Manoel José de Souza e Da. Hermelinda Lopes Pereira.

Uma vez em São Paulo, iniciou sua vida profissional na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Em sua carreira nesta Secretaria ocupou cargos na Diretoria de Viação, tendo servido como Auxiliar de 1ª. Classe na Inspeção de Estradas de Ferro e Navegação e, daí, como Ajudante nesta mesma Secretaria quando, em 1914, foi nomeado para a função de Diretor de Viação, tendo, com isto, o controle estatal de todas as estradas de ferro do Estado.

Após a criação da Secretaria de Viação e Obras Públicas, foi convidado a ocupar a função de Diretor-Geral nesta nova Secretaria, quando respondia também como Secretário interino.

Aposentou-se durante o governo do presidente Armando Salles de Oliveira.

Em sua vida no governo foi Diretor da Estrada de Ferro Araraquarense e presidente do IPT- Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Seu caráter reconhecidamente íntegro mereceu elogios e toda uma admiração de seus colegas bem como da sociedade em geral.

Faleceu às 19:30h de 10-JAN-1965, com 88 anos, tendo seu sepultamento se dado no Cemitério dos Protestantes, no dia seguinte, na campa da Quadra “G” – 155. Era Theofilo Oswald morador à Rua Castro Alves, 654 Ap.71 em São Paulo.

Muito destes fatos aqui narrados são conhecidos graças ao seu necrológio escrito pelo seu colega e amigo engenheiro Octavio Marcondes Ferraz e publicado no jornal “O Estado de São Paulo”, quando de seu sepultamento.

### **Paulo Rath de Souza**

Filho do engenheiro Theofilo Oswald Pereira de Souza e formado pela Faculdade de Medicina de São Paulo. Especializou-se na área de pesquisa, em particular no estudo pela erradicação da lepra.

No ano de 1959, reuniram-se no Instituto Adolf Lutz os drs. Murilo Paca Azevedo, Paulo Rath de Souza do Departamento de Profilaxia da Lepra e Maria Pereira de Castro, do Instituto Biológico de S. Paulo- Seção de Parasitologia Animal. Deste evento foi informada a reportagem de “A Gazeta” em 11-NOV-1959 a respeito dos trabalhos e do êxito das pesquisas levadas a efeito durante aquele ano que culminaram com a obtenção “in vitro” do bacilo de Hansen, assim como a participação do colombiano Javier Gonzáles.

O aprofundamento das pesquisas tornara possível tal cultura, aumentando as esperanças de a sociedade poder se livrar desta terrível enfermidade.

Naqueles dias, apresentaram eles na Sociedade Paulista de Leprologia trabalho intitulado “Multiplicação do Mycobacterium leprae”.

### **Fontes consultadas sobre a família Rath**

#### Livros e revistas

SOMMER, Friedrich. Die Deutche in São Paulo. Deutsches Schulwesen in São Paulo. Inédito-Datilografado. Vol. III-2, p388-93 e 402-11. Martius-Staden Institut.

ARAÚJO, Heloisa Archêro de. Repouso de Ilustres. Cemitério dos Protestantes, p 100.

WEBER, Sérgio. Rath, engenheiro e pesquisador na Província de São Paulo. In Revista da ASBRAP Nº 7. 2001, p 101.

WEBER, Sérgio. Um cartógrafo na Província de São Paulo. In Revista da ASBRAP Nº 10. 2004, p 129.

#### Livros de registro

Registros de Casamentos de não católicos. Livro 2, p 9 verso e 10 – Brack. Arquivo Histórico Municipal W.Luiz. PMSP/SP.

Registro de Sepultamentos. Cemitério dos Protestantes SP/SP, (1965-1968).

Registros de Batismos/Casamentos/Sepultamentos. Arquivo da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo/SP.

Registros de Membros da I.Martin Luther-I.Centro (Mitglieder).

Genealogiebuch- I.Centro/SP – Herczfeld.Arquivo da Igreja Evangélica Luterana de S. Paulo/SP.

#### Recortes Diversos

Necrológio, pelo engenheiro Dr. Octavio Marcondes Ferraz. –Jornal O Estado de São Paulo, 12/01/1965 – São Paulo. Falecimentos.- A cultura “in vitro” de bacilo de Hansen conseguida em São Paulo. Jornal AGazeta, 11/11/1959. São Paulo.

Elogiados os drs. Paulo Rath de Souza, Murilo Paca Azevedo e Maria Pereira de Castro. A Gazeta, 12/11/1959, p36.

Reproduzido o bacilo da lepra em tecido humano. Revista Divulgação, SQUIBB, março/abril 1960.

Jornal O Estado de São Paulo, 29/03/1936, 26/09/1937 e 27/01/1967.

Promoção de Theofilo Oswald Pereira de Souza. Jornal Diário de S. Paulo, 14/01/2004, p A 11. Diário Popular-há cem anos.

#### Manuscritos Diversos e Iconografias

Dados genealógicos da família Rath. Transcrições da Bíblia de Carlos Daniel Rath, por Paulo Rath de Souza. 21/NOV/1980.

Pontos de Genealogia Rath e Schaefer- Carlos Daniel Rath. S.paulo, 1887.

Foto – Cena da ópera “Martha”- Club Mendelssohn, 1890. Com anotações no verso.

## **TÍTULOBAUMER**

### **§ 1.º**

- I- ISAAC BAUMER, nascido na Suíça, por volta de 1695. Casado com URSULA EGGER. Tiveram, pelo menos:
- 1(II)- HEINRICH BAUMER, b. 26-DEZ-1718- Herblingen/Schaffhausen – Suíça. [ Bat(1681-1746), i 26].
  - 2(II) – ANNA BARBARA BAUMER. b. 02-JUN- 1720 – Herblingen [Bat( 1681-1746) – i27 fs].
  - 3(II) – JOHANNESBAUMER, que segue adiante neste §.
  - 4(II) - URSULA BAUMER b. 28-FEV-1723 –Herblingen [ Bat(1681-1746) – i29 fs].
  - 5(II) – ANNA BAUMER, b. 24-DEZ-1724- Herblingen. [Bat(1681-1746), i30-fs].
  - 6(II) – MAGDALENA BAUMER, b.4-JUL-1728– Herblingen. [Bat(1681-1746),i33-fs].
- II– JOHANNES BAUMER, b. 28-OUT-1721-Herblingen, Juiz nesta cidade. [Bat( 1681-1746), i28-fs. Casado com ANNA CATHARINA VOSSLER. Tiveram, pelo menos:
- 1(III)- ISAAC BAUMER, b. 16-JUL-1744 – Herblingen ,falecido em seguida.[ Bat(1681-1746), i41-fs].
  - 2(III)– ANNA MARIA BAUMER, b.2-JUL-1745 Herblingen, falecida em seguida. [Bat(1681-1746), i42 –fs].
  - 3(III) – ISAAC BAUMER, que segue neste §.

- 4(III) – URSULA BAUMER, b. 12-OUT-1747. Falecida em 8-OUT-1825 – Herblingen. [Bat(1746-1834), p11, i3- fs].
- 5(III) – FRANZ BAUMER, b. 16-FEV-1749 – Herblingen. Falecido em seguida. [Bat(1746-1834), p15,i5-fs]
- 6(III)- JOHANNES CONRADO BAUMER, b. 23-SET-1753– Herblingen-falecido [Bat(1746-1834)p26;i10-fs].
- 7(III)– ANNA MARIA BAUMER, b.26-OUT-1755 – Herblingen. [Bat(1746-1834),p30, i 13-fs].
- 8(III)– JOHANNES BAUMER, b.15-MAIO-1760 e falecido em 25-MAIO-1825. [Bat(1746-1834), p37,i16-fs].
- 9(III) – ANNA CATHARINA BAUMER, b.20-AGO-1762 – Herblingen. [Bat(1746-1834), p41, i18,fs].
- III– ISAAC BAUMER, b.9-OUT-1746- Herblingen. Em 2-ABR-1775, casado com URSULA FISCHER. [Bat(1746-1834),p 9,i2,fs e Cas(1746-1834), p. 319, i 16,fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(IV) – JOHANNES BAUMER, que segue neste §, adiante.
- 2(IV)- ISAAC BAUMER, b.9-MAR-1777 e falecido em 20-OUT-1844 em Herblingen. [Óbitos (1835-1848), i 8-fs]. [Bat(1746-1834), p 60,i 28,fs].
- 3(IV)- CATHARINA BAUMER, b.8-NOV-1778 e falecida parece que em 3-FEV-1827. [Bat(1746-1834), p62, i29fs].
- 4(IV)- JOHANNES JACOB BAUMER, que segue adiante neste §.
- 5(IV)- JOHANNES KONRAD BAUMER, b. 12-JAN-1783 e falecido em 1850. [Bat(1746-1834), p70,I 33 fs].
- 6(IV)- ANNA MARGARETHA BAUMER, b. 24-JUN-1785 – Herblingen [Bat(1746-1834),73,i34 fs].
- 7(IV)- URSULA BAUMER, b. 21-DEZ-1788, confirmada em 1826 e falecida em 23-DEZ-1855. [Bat(1746-1834), p78, i37 fs]
- IV- JOHANNES BAUMER, b. 3-DEZ-1775 e falecido em 10-OUT- 1869 em Herblingen. [Bat(1746-1834), p59,i27,fs]. Em 2-JUL-1799- Herblingen casado com ANNABARBARA MÜLLER.[Cas (1746-1834), p. 337,i25,fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(V)- JOHANNES CONRAD BAUMER, b. 31-AGO-1806; k-1824-Herblingen Bat(1746-1834), p132,i64,fs]. Em 22-JAN-1835-Herblingen, casado com LOUISE FARRER, b. 24-MAIO-1811- Schaffhausen e falecida em 29-MAR –1870- Herblingen. [Cas(1835-1848),i2-fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(VI)- JOHANNES BAUMER, n.2-FEV-1837 e b. 5-MAR-1837-Herblingen Bat(1835-1848) i 5- fs ].

- 2(VI)- ALBERT BAUMER, n.24-ABR-1838 e b. 8-MAIO-1838-Herblingen [Bat(1835-1848), i 7-fs].
- 3(VI)- JOHANNES BAUMER, n.10-FEV-1840 e b.27-FEV-1840-Herblingen Bat(1835-1848), i 9-fs).
- 4(VI)- AUGUST BAUMER, n. 6-AGO-1847 e b. 27-AGO-1847-Herblingen Bat(1835-1848), i 16-fs].
- 2(V)- JOHANNES JACOB BAUMER, b.27-AGO-1809 e falecido em 7-OUT-1809-Herblingen. [Bat(1746-1834),p141, I68-fs].
- 3(V)- MAGDALENA BAUMER, n.29-MAIO-1811 e falecida em 29-AGO-1811-Herblingen. [Bat(1746-1834), p146,i70-fs].
- 4(V)- MAGDALENA BAUMER, n. 25-NOV-1814 b.27-NOV-1814; k-1833 –Herblingen. [Bat(1746-1834), i72-fs]. Casada em 7-DEZ-1839-Herblingen, com CONRAD RAUSCHBACH. [Cas(1835-1848), i4-fs].
- 5(V)- URSULA BAUMER, n. 11-MAR-1817; b. 16-MAR-1817;k-1834. [Bat(1746-1834), p157, i76-fs].
- 6(V)- JOHANNES JACOB BAUMER, n. 5- MAIO-1820;b. 7-MAIO-1820;k-1837. Herblingen [Bat(1746-1834), p164, i80-fs]. Em 18-ABR-1844-Herblingen casado com SALOMEA ERMATINGER, n. 20-OUT-1823-Schaffhausen. Falecida em 2-JAN-1855-Herblingen. [Cas(1835-1848), i 5-fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(VI) – JACOB BAUMER,, 9-OUT-1846; b. 25-OUT-1846 e falecido em 27-SET-1847.[Óbitos(1835-1841) i 15, fs] – Herblingen.
- 2(VI)- ROBERT BAUMER, n. 18-AGO-1847 ; b. 10-SET-1847. [Bat(1835-1848), i 16,fs] – Herblingen.
- IV- JOHANNES JACOB BAUMER, b.1-NOV-1780- Herblingen. [Bat(1746-1834), p66, i31-fs]. Falecido em 5-DEZ-1848-Herblingen. Óbitos (1835-1842), 19-fs]. Em 20-FEV-1803- Herblingen, casado com ANNA MARIA BRUNNER, de Stettin/Schaffhausen. [Cas(1746-1834, p343,128-fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(V)- ISAAK BAUMER, b. 19-JAN-1806; k-1824. [Bat(1746-1834), p130,i63-fs]. Falecido no Brasil em 24-OUT-1870-Joinville, Cem. Joinville/SC. Agricultor, morador na Mittelweg, Joinville. Em 4-FEV-1838-Herblingen, casado com MARGARETHE BRÜHLMANN, n. em 5-AGO-1812-Lonh/Schaffhausen e moradora na Blumenauerstrassen em Blumenau. Falecida em 10-AGO-1890 –Joinville, Cem. Joinville. [Cas(1835-1848),

p105, i4-fs]. Tiveram, pelo menos:

- 1(VI)- BARBARA BAUMER, n. 12-NOV-1838;b. 18-NOV-1838-Herblingen. [Bat(1835-1848), i7-fs. Falecida em 6-JUN-1923. Casada com JACOB BAUMER. [Vide Desentrocado 1 §3º (IV)].
  - 2(VI)- JACOB BAUMER, que segue no § 2º.
  - 3(VI)- CONRAD BAUMER, que segue no § 3º.
  - 4(VI)- MARGARETHA BAUMER, n. 8-OUT-1843 e b. 15-OUT –1843-Herblingen. [Bat(1835-1848), i 12-fs]. K-10-JUN-1860-Joinville/SC. Casada com RUDOLF MÜLLER. [Vide Título MÜLLER, §1º (II)].
  - 5(VI)- ANNA MARIA BAUMER, n. 19-JAN-1846; b. 25-JAN-1846-Herblingen. Casada com GOTTLIEB MÜLLER. [Vide Título MÜLLER, § 1º, (II)].
  - 6(VI)- ISAAC BAUMER, que segue no § 4º.
  - 7(VI)- JOHANNES BAUMER, n. 22-AGO-1850-Herblingen. K- em 9-ABR-1865. Morador na Mittel-Strasse. Fixou-se, parece, que em Jaú/SP por volta de 1860, sem mais notícias.
  - 8(VI)- ADAM BAUMER, n. 21-OUT-1852-Herblingen. K-5-ABR-1868 Joinville/SC. Casado no Brasil e falecido em seguida. Teve, parece, filha ANNA.
- 2(V)- ANNA BAUMER, n. 18-ABR-1808-Herblingen. [Bat(1746-1834),p138, i67-fs]. K-1826-Herblingen. Em 19-FEV- 1832, casada com CONRAD BÜHRER, [Cas(1746-1834), p 366, i 40-fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(VI)- CONRAD BÜHRER, n. 13-DEZ-1837 b.17-DEZ-1837- Herblingen. [Bat (1835-1848), i6 –fs].
- 3(V)- ADAM BAUMER, b.20-DEZ-1811-Herblingen e falecido em 12-JAN-1812. [Bat(1746- 1834), p144, i70-fs].
- 4(V)- URSULA BAUMER, n. 19-MAIO-1812, b. em 13-JUL-1812-Herblingen. Falecida em 24-MAIO-1829. [Bat(1746-1834), p 147 i7 1,fs].

## § 2

- VI- JACOB BAUMER,do § 1º ,n. 20-JUN-1840; b.28-JUN-1840-Herblingen; K-14-FEV-1858 – Joinville/SC, falecido na Rua Pedro Lobo, 259 em 11-FEV- [Bat(1835-1848), i9-fs], lavrador, residente 1932– Cem.

Joinville.C.c. PHILIPPINE STRACK, n. 11-DEZ-1847–Baden, Alemanha (ou em Frei-Laubersheim-Hessen) e falecida a 20-MAR-1931 - Cem. Joinville, filha de Adam Strack, lavrador em Anaburgo, e de Christina Schiedneck. Tiveram:

1 (VII)- MARIA JULIANA BAUMER, n. 29-JUL-1867 - Joinville, moradora na Mittelweg e batizada em 23-FEV-1868 e k-10-ABR-1881. Em 24-NOV-1892, C.c. OTTO EDMUND STOCK, n. 11-OUT-1849 - Gettnitz - Sachsen, filho de Christian Karl Stocke de Wilhelmine Henriette Beziege.

2(VII) - WILHELM GOTTLIEB ERNEST BAUMER, n. 11-OUT-1868- Joinville / SC, morador na Mittelweg, b. 08-AGO-1869 e k.02-ABR-1882.

3(VII)- ROSINA ANNA BAUMER, n. 27-JUL-1870 - Joinville / SC, moradora na Mittelweg, b. 25-DEZ-1870 e k. 06-ABR-1884.

4(VII)- LOUISE CHRISTINE BAUMER, n. 05-DEZ-1872 - Joinville / SC, moradora na Mittelweg. Em 17-JUL-1894 C.c. CARL EDUARD ANTON PARUCKER, n. 26-NOV-1870 - Joinville/SC, filho de Karl Julius Parucker e de Pauline Amalie Trinks.

5(VII)- GUSTAV ADAM BAUMER, n. 29-JUL-1874 e b. 09-JUN-1875, falecido a 19-MAR- 1946 à R. Gaspar,Joinville/ SC, Cem. Joinville. Em 29-OUT-1904, C.c. BERTHA ALWINE FRIEDRIKE MALON, n. 17-SET-1880- Joinville/ SC, moradora à R. Rio da Prata e falecida à R. Independência a 08-JUN-1975, Cem. Joinville, filha de Heinrich Malon e de Johanne Beulke. Filhos:

1(VIII)- EUGEN HEINRICH BAUMER, n. 23-OUT-1905, Joinville/SC, morador na Mittelweg. b.13-MAIO-1905; k 28-MAR-1920. Falecido em 25-NOV-1969 à R. Mal. Hermes. Em 29-ABR-1933 –Joinville/SC, C.c.. HELENE LUISE RÖHRICHT, n. 16-JUN-1910 – Joinville, SC moradora Kreuzestrasse. Falecida em 13-NOV-2000Curitiba/ PR, filha de Paul Röhricht e de Helene Köntopp, com sucessão.

2(VIII)- ELSA IDA BAUMER, n. 27-SET-1907 Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse, b. 19-JUL-1908 e K -9-ABR-1922. Em 14-JAN-1933- Joinville/SC, casada com ARTHUR AUGUSTLUIZHEINRICH MÜLLER, n. 14-MAIO-1910- Joinville/SC, residente à R. Campos Novos, filho de Rudolf Muller e de Auguste Liebsch.

- 3(VIII)-ERWIN ADOLF BAUMER, n. 8-SET/1910- Joinville/SC, morador na Nordstrasse, b. 30-JUL-1911 e k- 5-ABR-1925. Falecido a 28-JUN-1983 à Rua Bananal. Casado e com sucessão.
- 4(VIII)-ROSA MARGARETHE BAUMER, n. 30/MAIO/1914- Joinville/ SC, moradora na Blumenauerstrasse, b. 22/AGO/1915 e k. 24/MAR/1929 - Joinville / SC. Em 12/MAIO/1934 - Joinville/SC, C.c. WILHELM SCHUBERT, 10/MAR/1911 - Joinville - SC, Rua A. Pena, filho de Wilhelm Schubert e de Luise Schäfer.
- 6 (VII)- BÁRBARA MARGARETHA BAUMER, n. 05/OUT/1875- Joinville / SC, moradora na Mittelweg, b. 01/JAN/ 1877. Em 05/SET/1903 - Joinville / SC, C.c. ADOLF REINHOLD CARL BÖHM, n. 03/ABR/1876 - Joinville /SC, morador na Blumenauerstrasse, agricultor, filho de Friedrich Böhm e de Jacobine Berg.
- 7(VII)- HEINRICH CONRAD BAUMER, n. 20/MAIO/1877 - Joinville / SC, morador na Mittelweg, b. 31/MAR/1878 e k.. 10/ABR/1892 - Joinville e falecido a 10/NOV/1955 à Rua Max Colin.Em 06/DEZ/1900 - Joinville / SC, C.c. ANNA IDA WILHELMINA EHRAT, n. 26/DEZ/1882 - Joinville /SC, moradora na Nordstrasse e falecida a 04/MAR/1945 - Cem. Joinville , filha de Jacob Ehrat ,falecido a 18/AGO/1926, e de Wilhelmine Schroeder ,falecida a 05/NOV/1944.. Filhos:
- 1(VIII)- LEOPOLD BERNHARD ERNST MAX BAUMER, n. 07/DEZ/1901-Joinville/SC, morador na Mittelweg; b. 02/MAR/1902 e falecido a 05/JUL/1913-Joinville, Cem. Evangélico local.
- 2(VIII)- ADELE HEDWIG WILHELMINE FRANCISCA BAUMER, n. 09/OUT/1902-Joinville/SC, moradora na Mittelweg, b. 05/JUL/1903 e k. 01/ABR/1917. Em 18/FEV/1925-Joinville/SC, casada com FERDINAND SCHRÖDER, n. 26/JAN/1904-Joinville/SC, tecelão, morador na Wilhelmstrasse, f.º de Friedrich Schröder e de Wilhelmine Kummerow.
- 3(VIII)- PAUL JULIUS ADOLF ALFRED BAUMER, n. 06/SET/1903-Joinville/SC, morador na Mittelweg; b. 19/MAR/1905 e k. 13/ABR/1919, falecido a 01/JAN/1973-Jº/ SC à Rua Dª Francisca.. Em

- 14/JUL/1923-Joinville/SC, C.c. OTTILIE FEDDERSEN, n. 06/MAIO/1902 e falecida a 06/JUL/1964-Joinville/SC, moradora na Nordstrasse, f.ª de Anton Feddersen, falecido a 14/JUL/1926, lavrador e morador à R. Dr. João Colin e de Auguste Wagner. Falecida em 28-JAN-1930. Casal com sucessão.
- 4(VIII)- THERESE ANNA LUISE BERTA BAUMER, n. 20/NOV/1904-Joinville/SC, moradora na Nordstrasse, b. 19/MAR/1905 e k 14/ABR/1918-Joinville/SC. C.c. SALOMON.
- 5(VIII)- ALEXANDER GEORG MAX BAUMER, n. 08/ABR/1907 e falecido em 07/MAIO/1962-Joinville/SC, Cem. Local, morador na Nordstrasse. Em 27/FEV/1930 C.c. JENNY BOLDUAN, n. 09/ABR/1910-Joinville/SC, moradora na Nordstrasse e f.ª de Luiz Bolduan falecido a 22/ABR/1962, e de Sophie Maul falecida a 11/AGO/1975, com sucessão.
- 6(VIII)- OSKAR ARNO HELMUT BAUMER, n. 19/ABR/1908-Joinville/ SC, morador na Mittelweg, b. com urgência, a 12/DEZ/1908 e falecido 18/SET/1909-Joinville/SC.
- 7(VIII)- HEDWIG IDA ANNA BAUMER, n. 20/JUL/1911-Joinville/ SC, moradora na Mittelweg, b. 15/NOV/1911 e k. 13/ABR/1924-Joinville/ SC. Em 10/OUT/1944-Joinville/SC C.c. JÚLIO NILSON DIOGO, n. 30/MAR/1911-Joinville/SC, cat., Coletor federal, morador à R. Mal. Floriano, f.º de José Júlio Diogo e de Ana Nilson Diogo.
- 8(VIII)- MAX LOUIS BAUMER, n. 19/FEV/1912-Joinville/SC, morador na Nordstrasse, b. emergencial, em casa, a 02/JUL/1913-Joinville/SC.
- 9(VIII)- THEKLA BAUMER, 09/ABR/1914, b. 07/DEZ/1919 e k. 01/ABR/1928-Joinville/SC. Casada com SALFER(?)
- 8(VII)- OTTO JACOB BAUMER, n. 09/ABR/1879 - Joinville/ SC, morador na Mittelweg, b. 12/OUT/1879 e k. 26/MAR/1893.
- 9(VII)- ADOLF ALBERT BAUMER, n. 04/FEV/1881 - Joinville - SC, Mittelweg, b. 25/MAR/ 1883 e k.- 07/ABR/1895 e falecido a 27/SET/1942, Rua Lages, 114 - Cem. Joinville. Em 11/JUL/1914 - Joinville / SC, C.c. LUISE RANDIG, n.

18/FEV/1894 - Böhmerwold, Joinville - SC, cat., filha de Anton Randige de Bertha Krazke, e falecida a 21/ABR/1981 - Joinville -SC. Filhos:

1(VIII)- WALDEMAR BAUMER, n. 07/OUT/1914 - Joinville / SC, morador na Augststrassen; b. 27/MAIO/1915 (emergencial) e k. 13/ABR/1930 - Joinville- SC, residiu na Rua Lages, 114 e 530 e falecido em 30/DEZ/1968 - Cem. Joinville. Em 15/OUT/1949- Joinville - SC, C.c. IRMA SELL, n. 16/DEZ/1920, Guaramirim/SC- Estrada do Sul, filha de Fernando Sell e de Sofia Köntopp, falecida a 08/AGO/1999 - Joinville - SC.-

2(VIII)- HILDEGARDBAUMER, nasc. Em 21/OUT/1915- Joinville/ SC, moradora na Albertstrassen; b. 28/NOV/1915 e falecida a 29/NOV/1915- Cem. Joinville.

10(VII)- IDA BERTHA BAUMER, n. 15/JUL/1883 - Joinville / SC, moradora naMittelweg, b. 25/DEZ/1886 e k. 11/ABR/1897 - Joinville /SC.

11(VII)-ALBERT RUDOLPH BAUMER, n. 26/JUL/1885- Joinville/ SC, morador na Mittleweg, b. 25/DEZ/1886 e k. 26/MAR/1899; falecido em 23/JUL/1960 - Joinville/ SC na Blumenauerstrasse. Em 30/AGO/1910 - Joinville/ SC, C.c. FRIDA KÜHL, n. 14/JUL/1890 e falecida em 25/JUN/1964- Joinville/ SC, moradora na Parikerstrasse; filha de Wilhelm Kühl e de Auguste Klug, e falecida em 07/DEZ/1959, Cem. Joinville. Filhos:

1(VIII)- ERNA IDA HILDA BAUMER, n. 20/FEV/1911- Joinville / SC, moradora na Deutschestrasse; b. 25/DEZ/1912 e k. 05/ABR/1925, Joinville / SC Em 06/MAIO/1933- Joinville / SC, C.c.. ARNO BAYER, n. 12/AGO/1908- Hamburg, Alemanha, morador à Rua Isabel, filha de Hermann Bayer e de Johanna Oldoerp.

2(VIII)- WALTER GEORG BAUMER, n. 11/SET/1912- Joinville/ SC, morador na Cachoeirastrasse; b. 14/SET/1913, k. 10/ABR/1927 - Joinville e falecido em 15/SET/1976 - Joinville /SC, Rua Bela Vista, 18, cat. Em 20/MAIO/1934- Joinville/ SC, C.c. ANNA

GILGEN, n. 26/FEV/1911- Pedreira, km 11, Rua Cabariú; filha de Hermann Gilgen, e de Ida Fallgatter e falecida a 03/JAN/1995- Joinville/ SC. Com sucessão.

12(VII)-HEDWIG ELVIRE MARIE BAUMER, n. 21/OUT/1887- Joinville / SC, moradora na Blumenauerstrasse, b. 25/DEZ/1890 e k. 23/MAR/1902- Joinville/SC. Em 22/JUN/1907, em Joinville, C.c. RICHARD THEODOR SCHEIDEMANTEL, n. 18/OUT/1884- Blumenau / SC,cat., morador na Deutchestrasse, filho de Paul Scheidemantel e de Emma Radke. Filhos:

1(VIII)- ALICE SCHEIDEMANTEL, n. 25/JUL/1907- Joinville/ SC, moradora na Schützenstrasse. Em 19/OUT/1929- Joinville/ SC, C.c. LEOPOLD MONICH, n. 12/AGO/1902, Rua 15 de novembro, filho de Harry Monich e de Anna Brodbeck.

13(VII)-MARIE MATHILDE ANNA BAUMER, n. 02/JAN/1891 - Joinville/ SC, moradora na Blumenauerstrasse, b. 11/OUT/1891- Joinville e k. 16/ABR/1905- Joinville / SC. Em 02/MAR/1912 - Joinville /SC, C.c. MAX FRIEDRICH SCHEIDEMANTEL, n. 10/FEV/1890 - Blumenau/ SC, morador na Deutchestrasse, filho de Paul Scheidemantel e de Emma Radtke.

### § 3º

VI- CONRAD BAUMER, do parágrafo 1.º, nascido em 23/MAIO/1842; b.29-MAIO-1842. [Bat(1835-1848), i11, fs]. Herblingen/Schaffhausen-Suíça. K-14/FEV/1858 e falecido a 07/JUN/1924-Cem. Joinville/ SC, comerciante e industrial, morador na Mittelweg. Em 03/JUN/1873-S. Paulo/SP, na Igreja Luterana Centro, C.c. LOUISE SCHAEFER, n. 27/MAR/1854- S. Paulo/SP, f.ª de Carlos Frederico Schaefer e de Marie Anna Boeber. Sem filhos desta união. (Vide SCHAEFER, § 1.º).

Em segunda união, com WILHELMINE A. PAULINE DICKOW, n. 05/FEV/1869-Friedrichsdorf/ Dramberg-Pomerânia e falecida a 11/FEV/1960-Joinville/SC, filha de Johann Gotlieb Dickow, falecido a 11/OUT/1905, morador à R. 15 de novembro) e de Henriette Emilie Kapinsk Dickow (já falecida anteriormente).

Filhos do 2º casamento:

1(VII)- CONRAD BAUMER(Jr.), n. 24/JUL/1887-Santos/SP, k. 23/MAR/1902-Joinville/SC, morador na Mittelweg.

- 2(VII)- FRIDA MARTHA BAUMER, n. 02/JUN/1889-Santos/SP, moradora na Mittelweg; k.05/ABR/1903-Joinville /SC. Em 03/NOV/1912- Joinville/ SC C.c. ALFRED WALDEMAR MÜLLER, n. 30/JUN/1885- Curitiba/PR, comerciante, f.º de Wilhelm Müller e de Ida Wendt.
- 3(VII)- GUILHERMEBAUMER, n.02-JAN-1891- Santos/SP e falecido em 07-JAN-1891, 19h, R. Antonina,15-Santos/SP, tétano. Cem. Sabó J 30-S62 Santos/SP.
- 4(VII)- BRUNO BAUMER, n. 06/OUT/1892 - Joinville / SC, morador na Mittelweg, Três Barras; b. 25/DEZ/1894 e k. 12/ABR/1908-Joinville / SC. Em 05/JUN/1915 - Joinville / SC, C.c. ALWINE GOLL, 25/FEV/1897 - Joinville / SC, moradora na Neue Gilgerstrasse, f.ª de Ferdinand Goll e de Wilhelmine Brandenburg e falecida a 14/MAR/1934, Cem. Joinville/SC. Com sucessão.
- 5(VII)- JOHANNES PAUL BAUMER, n. 30/JUN/1896-Joinville/SC, morador na Mittelwege b. 29/ABR/1897 e K- 09/ABR/1911-Joinville/SC falecido a 15/ ABR/1962-Joinville/SC. Casado com ELSA STEINHAUER, católica. Com sucessão.

#### § 4º

- VI- ISAAC BAUMER,do § 1º, n. 03/SET/1847 e b. 12-SET-1847 - Herblingen - Cantão de Schaffhausen - Suíça e k. 20-MAR-1864 - Joinville/SC, morador na Mittellstrasse (Rua do Meio) e falecido na mesma a 18-DEZ-1893, hoteleiro em Santos/SP. Em 10-AGO-1872, em cerimônia no ritual luterano, pelo Pastor Georg Hölzel, em São Paulo, casou-se com ELVIRA CAROLINA SCHAEFFER, n. 30-JUN-1856 - S. Paulo/SP e batizada na matriz de Stª Ifigênia a 05-AGO-1856, tendo por padrinhos o Dr. Frederico José Carlos Rath e Srª Elvira Wehrsig e falecida a 25-MAIO-1946- Santos/SP. Vide Schaeffer § 1.º, 7 (II)]. Filhos:
- 1(VII)- LUISA PAULINA BAUMER (Eliza), n. 04-AGO-1873 - Santos/SP, b. 09-JUN-1875 por Paulina Koch e por Jacob Baumer, professora e falecida em São Paulo a 27-FEV-1952. Casou-se em 03-SET-1891- Santos/SP com ANTONIO CARNEIRO DA SILVA BRAGA, n. 23-ABR-1855- Santos/ SP, filho de Domingos Carneiro da Silva Braga e de Joaquina Amalia Carneiro e falecido em São Paulo/SP a 24-MAIO-1937, sem sucessão. Adotaram, em 1903: Maria Cândida Bandeira, n. 08/OUT/1899, São José do Rio Pardo/SP, casada e com sucessão.
- 2(VII)- JULIA FRIEDA BAUMER (Jujuca), n. 08-NOV-1875 em S.

Paulo/SP. Batizada na Igreja Anglicana em Junho/1876 em S. Paulo/S, teve como padrinhos o Sr. Julio Deusser e sua tia Philipina Rath, conforme assentamento n.º 49 a fls. 7 do Baptismal Register English Church- 1876. Faleceu solteira a 07-OUT-1956 - Santos/SP Cem. Paquetá - Santos Concertista, foi aluna de piano de D.<sup>a</sup> Joaquina Gomes Hencke, irmã do famoso Carlos Gomes.

- 3 (VII)- EUGÊNIA MARTHA BAUMER (Geny), n. 09-NOV-1877 - Santos/SP. (Vide Lichti, § 1.º, (II).
- 4 (VII)- EMÍLIO OTTO BAUMER, n. 02-DEZ-1879- Santos/SP, guarda-livros na Arbuckle & Cia. naquela cidade. Entalhador de grandes dons artísticos deixou, em família, vários trabalhos em madeira. Faleceu em Santos/SP a 28-JUL-1911, V.O.T. Carmo S117, solteiro, sem sucessão.
- 5 (VII)- MARIA HILDEGARD ELFRIEDE BAUMER (Hilda), n. 09-FEV-1882 - S. Paulo/SP, falecida a 26-SET-1966 - S. Paulo/SP. Casada em 03-JAN-1907, em Santos/SP com LAHYRE DE CASTRO, com sucessão.
- 6 (VII)- MARIA AMANDA BAUMER (Mandú), n. 11-AGO-1884- Santos/SP e, naquela cidade falecida a 22-AGO-1920. Em 02-JAN-1902 - Santos/SP, casou-se com ARNAUD DE CASTRO, com sucessão.
- 7(VII)- ELVIRA BAUMER, n. 23-OUT-1886- Santos/SP e falecida em 21-NOV-1889.
- 8(VII)- ISAAC BAUMER, 05-AGO-1893 Santos/SP e falecido em Joinville/SC em 07-SET-1893.

#### **Notas históricas e biográficas da família Baumer**

A cidade de Herblingen está situada no cantão de Schaffhausen, na região norte da Suíça alemã. É de lá que vieram alguns Baumer, nos meados da década de 1850, para Joinville/SC, naqueles dias ainda denominada Colônia Dona Francisca.

Dentre eles Isaac Baumer, agricultor, sua esposa Margarethe Brühlmann com seus oito filhos.

O cantão, desde meados dos anos 1840, sofria a destruição de sua agricultura de batatas causada pela praga conhecida já como “mal da batata”, oucomodizameles, o “Kartoffelkrank”, principalmotivo da emigração maciça deste cantão.

Sem possibilidades de se manter em suas terras, em 22-DEZ-1854, Isaac Baumer, com 48 anos, casado, estava no porto de Hamburgo, em 10-JAN-1855, para embarcar para a América. Com ele, sua esposa Margarethe, de 43 anos e também os filhos Bárbara, de 16 anos, Jacob, de 14 anos, Conrad, de 12 anos, Margarethe, de 11

anos, Marie, de 9 anos, Isaac, de 7 anos, Johannes, de 4 anos e Adam, de 2 anos.

A bordo da barca holandesa “Komet” sob o comando do capitão H. Nymann, com 86 passageiros viajaram em direção ao Brasil. Aportaram em São Francisco do Sul/SC em 25-MAR-1855. Mais uns dias de incertezas e conheceram a Colônia Dona Francisca.

Contam testemunhas que, no desembarque, feito por pequenos botes, a jovem Bárbara Baumer, com seus 16 anos, já mencionada acima, num escaler com outras crianças, foi desembarcada numa praia ainda escura, não encontrando sua mãe. Foi atendida, segundo a crônica, pela Frau Brodbeck, da cidade suíça de Buchthalen, que lhe ofereceu uma caneca com alguma única coisa que podiam lhe oferecer. Após muitas horas depois Bárbara, finalmente, encontra sua mãe Margarethe, encaminhada para outro rancho...(Dilney Cunha).

Infelizmente, muitas informações constantes dos livros e documentos referentes não identificam suficientemente as pessoas e, com isto, não os unem com os tantos fatos acontecidos nestes ambientes repletos de homônimos.

Nessa Colônia, alguns Baumer fizeram agricultura, experimentando novas culturas, mas o comércio de materiais de construção, de móveis e a indústria de móveis, olaria, em muito, foi o que deu certo para eles. Na área de serviços, o nome de Isaac Baumer é, talvez, o mais conhecido.

É nessa Joinville que tantos desses Baumer estão, até hoje, fazendo história, ouvindo as histórias antigas dos Baumer cheias de lágrimas e sorrisos.

### **Conrado Baumer**

Vindo, como já vimos acima, com seus pais em 1855 para Santa Catarina. Comerciante e industrial em Dona Francisca é tido como pioneiro na indústria de móveis. Com uma filial de comércio em Santos, onde seu irmão Isaac vivia. Tal indústria se beneficiava com a extração das madeiras nobres, nativas nas terras desbravadas pela Colônia.

Em 1886, comerciava com móveis e colchões na Rua 25 de março, hoje Rua 15 de novembro, 93 em Santos/SP. Teve sucessão pelo seu segundo casamento.

*“Vovô tinha um irmão Conrado que trazia para Santos mel do Sul”*

(Nair Weber– Atas e Entrevistas)

### **Isaac Baumer**

Nascido em 1847 em Herblingen e com 7 anos aportou em Santa Catarina com seus pais a bordo do “Komet”. Ainda bem moço, deixou a Colônia Dona Francisca para se fixar em Santos/SP.

Em 1872, casou-se em São Paulo com Elvira Carolina Schaefer e, daí, logo se fixaram no litoral santista. Em 1873 monta um “Lunch” no centro de Santos/SP.

Em 1883, em seu conhecido “Hotel Central”, o viajante Karl von Koseritz, neste hotel se refresca com suas cervejas naquele calor santista.

A partir de, pelo menos, de 1884, era já “um proprietário bem conhecido” (Sommer) no seu Restaurante “Börsen Halle” ( Sala da Bolsa do Café), na Rua 25 de março, nº 56. Nestes anos, fornecia frios e outros produtos para lanches para os navios aportados.

Em 1893, já doente, viaja para Joinville quando perde seu pequeno filho Isaac. Ainda lá, em 18-DEZ-1893 falece de tísica.

Com seu desaparecimento, muito dos seus negócios em Santos ficaram sob a administração de sua corajosa viúva que, assim, pode criar seus filhos e até, depois, seus netos na orfandade também.

Um prato de porcelana (412-01), oferecido como lembrança de um comandante de navio é um dos testemunhos da vida laboriosa desse casal Baumer em Santos/SP.

Os descendentes de Maria Hildegard Elfriede Baumer e de sua irmã Maria Amanda Baumer podem ser vistos em “Os Castro e Silva no Estado de São Paulo”, na Edição Comemorativa do Cinquentenário do Instituto Genealógico Brasileiro, 1991, p 331-40, de Sérgio Weber. Quanto à origem e ascendência dos Castro e Silva deve ser consultada “A Família Castro”, Fortaleza, 1883, bem como “Dicionário Bio-bibliográfico Cearense”, Fortaleza, 1910, o qual contém cerca de sessenta biografias da família Castro e Silva, sendo ambos de autoria do Barão de Studart.



Isaac Baumer ( 1847-1893) hoteleiro em Santos

Acervo Família Weber



Elvira Carolina Schaefer Baumer (1856-1946) esposa de Isaac Baumer

Acervo Família Weber.



Casal Isaac e Elvira Baumer (c 1892) com Marie Anne Boeber e com seus filhos, genros e netos. Acervo Família Weber.



Arnaud de Castro (1878-1919) casado com Maria Amanda Baumer de Castro  
Acervo Família Weber



Maria Amanda Baumer de Castro (1884-1920) casada com Arnaud de Castro. Acervo Família Weber.



Emílio Schaefer Baumer em Berlin, embarcando para Potsdam ( 14-MAIO-1910).  
Acervo Família Weber.

## **Título BAUMER**

### **Desentroncado 1**

#### **§ 1º**

- I- JOHANNES BAUMER, n. Herblingen/Schaffhausen-Suíça. Em 13-MAIO-1781 nesta cidade casado com ANNA MARGARETHA, de Buchthalen. [Cas(1746-1834) p324 i 19 fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(II) – JOHANNES BAUMER, b. 9-JUN-1782-Herblingen. [Bat(1746-1834) p 69 i32 fs]. Filhos:
  - 2(II)– CATHARINA BAUMER, b. 16-OUT -1783 e falecida em 12-FEV- 1817– Herblingen. [Bat(1746-1834) p 71, i33 fs]. Em 8-NOV-1807, casada com JOHANNES FISCHER. [Cas(1746-1834), i 30-fs].
  - 3(II)– JOHANNES CONRAD BAUMER, que segue neste § 1º.
  - 4(II)– JOHANNES BAUMER, b. 21-ABR-1787, falecido. [Bat(1746-1834) p 76, i36 fs].
  - 5(II)– ISAAC BAUMER, b. 6-SET-1789-Herblingen. [Bat(1746-1834)

- p 79, i37 fs].
- 6(II)– JOIHANNES JACOB BAUMER, b.13-JAN-1791; K-1808. E falecido em 19-MAR-1869 – Herblingen. [Bat(1746-1834) P 82, i 39 fs].
- 7(II)– MARGARETHA BAUMER, b. 22-JUL-1792– Herblingen. [Bat. (1746-1834) p 85, i 40 fs].
- 8(II)– URSULA BAUMER, B. 23-AGO-1795 e falecida em 17-FEV-1816- Herblingen. [Bat (1746-1834) p 92. i44 fs].
- 9(II)– Natimorto BAUMER, 16-ABR-1797– Herblingen. [Bat. (1746-1834) p96, i46 fs].
- 10(II)- MAGDALENA BAUMER, b. 25-ABR-1798– Herblingen. [Bat. (1746-1834) p 99, i47 fs].
- II - JOHANNES CONRAD BAUMER, b. 19-MAR-1786 e falecido em 01-JAN-1819– Herblingen. [Bat. (1746-1834) p 74, i35 fs]. [Òbitos (1772-1834) i 23 fs]. Em 1º-MAR-1807– Herblingen, casado com VERENA WALDVOGEL, n. 4-AGO-1784– Stettin e falecida em 3-ABR-1844-Herblingen. [Cas (1746-1834) p 346, i 30 fs] e Óbitos (1835-1848) i 8 fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(III)– ANNA BÁRBARA BAUMER, b. 10-JAN-1808 – K-1828 – Herblingen. [Bat (1746-1834) p137, i66-fs].
- 2(III)– JOHANNES BAUMER, que segueno §2º.
- 3(III)– JOHANNES MARTIN BAUMER, b. 23-ABR-1810, K-1828. [ Bat (1746-1834) p 143, i69-fs]. Em 10-MAIO-1835 casado com ANNA MARGARETHA FISCHER, n. 25-SET- 1808. [Cas (1835-1848) i2 fs].
- 4(III)– MARGARETHA BAUMER, n. 22-AGO-1812, b. 23-AGO-1812; K- 1830, casada em 23-JAN-1848 com ADAM SPAHN WAGNER, n. 14-MAIO-1815 e falecida em 23-ABR-1869-Herblingen. [Bat (1746-1834), p 147, i 71, fs]. Cas (1835-1848),i 7,fs].
- 5(III)– VERENA BAUMER, n. 7-AGO-1814; b. 14-AGO-1814 e falecida em4-SET-1814. [Bat (1746-1834), p 151, i 73-fs.-Herblingen.
- 6(III)– JOHANNES CONRAD BAUMER, n. 1º-SET-1815 e b. 3-SET-1815- Herblingen. [Bat (1746-1834), p 153, i 74fs ]. Falecido em 11-JUL-1829.
- 7(III)– VERENA BAUMER, n. 2-MAIO-1817; b. 4-MAIO-1817 k-1834 e casada em 1858 parece que em Zürich. [Bat (1746-1834), p158; i 77 fs.].

## § 2º

- III - JOHANNES BAUMER, n. em Herblingen - Schaffhansen - Suíça, 6-AGO-1809. [Bat (1746-1834), p 141, i 68-fs] lavrador, morador em Mittelweg; falecido em 16/JUL/1880, Cem. Joinville/SC. Em 2-FEV-1834- Herblingen, casado com. EVA FISCHER, n. 1808 - Herblingen - Suíça, moradora em Novo Hamburgo/SC, filha de J.Fischer, agricultor, de Herblingen e de Verena Fischer, e falecida a 20/NOV/1872, Cem. Joinville. [Cas (1746-1834), p 370; i 42 fs.]. Tiveram, pelo menos:
- 1(IV)- JOHANNES CONRAD BAUMER, que segue neste §.
- 2(IV)- JACOB BAUMER, que segue no § 3º.
- 3(IV)- ELISABETHA BAUMER, n.. 1º-FEV-1843; b.12-FEV-1843 - Herblingen. Moradora em Novo Hamburgo/RS; k-7-NOV-1858-JoinvilleSC.Bat (1746-1834), i 12,fs.]. Em 23-NOV-1853-Joinville, casada com KARL JACOB CHRISTIAN WEISSINGER n. 31-MAIO-1839-Stuttgart/Alem., filho de Christian Weissinger e de Catharina Metzger.
- 4(IV)- BÁRBARA BAUMER, n. 12OUT-1845; b.19-OUT-1845 - Herblingen.k. 13-ABR-1862- Joinville/SC, moradora na Schweizerstrasse. [Bat (1746-1834), i 14-fs].
- IV- JOHANNES CONRAD BAUMER, n. 24/SET/1834; b. 28-SET-1834 - Herblingen- Bat. ( 1746- 1834), p 207, i101-fs], lavrador, morador em Alte Guigerstrasse, falecido a 27-MAIO-1919, Cem. Joinville/SC. Em 02-DEZ-1860, na Colônia D.ª Francisca, C.c. ANNA SOPHIE AULER, n. 1836 (?)- Mannebach- Thüringen, filha de Jacob Aulere de Maria Elisabetha Benniger (ambos já falecidos nessa ocasião) e falecida a 01-SET-1908- Cem. Joinville. Filhos:
- 1 (V)- MARIA ELISABETHA BÁRBARA BAUMER, n. 23-OUT-1860 - Joinville/SC, moradora na Paratyrstrasse, b. 02-DEZ-1860 e k. 29-MAR-1874-Jo./SC. Em 30-JUL-1882, C.c. FRANZ MORITZ LANDMANN, n. 1851 (?), agricultor, morador na Nordstrasse, fº de Ernst Landmann e de Amalie Bretsch.
- 2(V)- JOHANN CONRAD BAUMER, n.18-ABR-1862-Joinville/SC, moleiro de araruta, morador na Guilguerstrasse e Rua 15 de novembro, b. 28-DEZ-1862 e falecido em 12-JAN-1931- Cem. Joinville/SC. Em 17-JUL-1887, Joinville/SC, C.c. AUGUSTA EMILIE PLUHM, n. 27-SET-1862-Joinville/SC, moradora na Kreuzstrasse, fª de August Pluhm (falecido a 05-DEZ-1895) e de Sophie Block (falecida a 18-FEV-1889) e falecida a 27-MAR-

1946- R. Min. Calógeras e Cem. Joinville/SC. Filhos:

- 1(VI)- menino BAUMER, n. JUL-1889 e falecido a 30-AGO-1889-Joinville/SC.
- 2(VI)- WILHELMINE MARIE SOPHIE BAUMER, n. 22-OUT-1891-Joinville/SC, morador na Mittelweg, b. 25-DEZ-1891 e k. 08-ABR-1906-Joinville/SC. Em 27-ABR-1912-Joinville/SC, C.c. RICHARD PAUL HEINRICHKREIS, n. 21-FEV-1884-Blumenau-Garcia/SC-Humboldt, f.º de Ferdinande de Louise Schwarz.
- 3(VI)- HERMANN WILHELM ALBERT MORITZ BAUMER, n. 08-OUT-1893-Joinville/SC, b. 25-MAR-1894, k. 12-ABR-1908 e falecido a 16-JAN-1981-Joinville/SC, R. 15 de Novembro, 2 045. Em 24-MAR-1917-Joinville/SC, C.c. HELENE SOPHIE EMMA GIFFHORN, n. 22-JUL-1896-Joinville/SC, f.ª de Ernst Giffhorn (falecido em 12-JAN-1923) e de Louise Bächtold (falecida em 17-JUL-1936) e falecida a 09-AGO-1973-Joinville/SC. Com sucessão.
- 4(VI)- HEINRICHHERMANN ADOLF BAUMER, n. 05-JUN-1899-Joinville/SC, morador na Mittelweg, lavrador, b. 25-DEZ-1899 e k. 16-MAR-1913-Joinville/SC. Em 20-NOV-1924-Joinville/SC, C.c. GERTRUD EICHHOLZ, n. 23-JUL-1901- Joinville/SC, moradora à R. Min. Calógeras, f.ª de Georg Eichholz e de Ernestine Brietzig.
- 3(V)- CARLBAUMER, n. 1864 (?) -Joinville/SC e falecido a 05-SET-1872, morador na Alte Guilgerstrasse.
- 4(V)- JAKOB HEINRICH BAUMER, n. 30-OUT-1866-Joinville/SC; b. 14-JUL-1867 e k. 09-Maio-1871-Joinville/SC.
- 5(V)- IDA BAUMER, n. 1867.
- 6(V)- SOPHIA MARIA BAUMER, n. 08-DEZ-1868, moradora na Alte Guilgerstrasse, b. 24-ABR-1879 e k. 02-ABR-1882-Joinville/SC. Em 07-ABR-1892-Joinville/SC, C.c. GUSTAV MAGNUS OLSEN, agricultor, morador na Serrastrasse, f.º de Gyert Olsen e de Anna Fischer, não casados.
- 7(V)- ANNA MARGARETHE BARBARA BAUMER, n. 21-ABR-1872, b. 01-JAN-1873- Joinville/SC, moradora na Alte Guilgerstrasse. Em 28-MAR-1901-Joinville/SC, C.c. ERNST GUSTAV ADOLF KRAUSE, n. 16-ABR-1869- Joinville/SC, músico, morador na Catharinenstrasse, f.º de Ernst Friedrich

Krause, e de Caroline Henriette Mathilde Pechmann (já falecidos nessa ocasião) e falecido a 30-AGO-1928; casado em primeiras núpcias com Luise Reiner(já falecida nessa época). Filhos:

1(VI)- EUGEN KRAUSE, n. 1902.

2(VI)- ERNST FRIEDRICH KRAUSE, n. 1904

Do seu primeiro casamento com Luise Reiner teve:

1(VI)- MARTHA KRAUSE, n. 1890.

8(V)- JACOB HERMANN BAUMER, n. 23-OUT-1875; b. 01-JAN-1876-Joinville/SC e falecido em 1963, agricultor, morador na Alte Guilgerstrasse. Em 27-ABR-1897-Joinville/SC, C.c. FRIEDA HENRIETTE CAROLINA JÜRGENS, n. 05-NOV-1877-Joinville/SC, f.<sup>a</sup> de FriedrichChristian Julius Jürgens e de Carolina Wilhelmine Emilie Nass. Filhos:

1(VI)- RICHARD CONRAD FRIEDRICH BAUMER, n. 07-JAN-1898; b. 29-MAIO-1898 e k. 31-MAR-1912 e falecido a 16-JUN-1964 - Joinville/SC, morador na Alte Guilgerstrasse. Casado com CATHARINA KLÜVER, n. 27-MAIO-1899-Joinville/SC, moradora na Estrada de Blumenau/SC, f.<sup>a</sup> de August Klöver e de Helena Hensch (falecidos) e falecida a 29-SET-1978-Joinville/SC. Com sucessão.

2(VI)- AMANDUS MORITZ CONRAD BAUMER, n. 21-AGO-1899; b. 11-FEV-1900 e k. 16-MAR-1913 e falecido a 10-FEV-1976-Joinville/SC, morador na Guilgerstrasse. Casado com LUISA SCHMIDLIN, n. 08-DEZ-1899 e falecida a 23-NOV-1946-Joinville/SC, f.<sup>a</sup> da João Schmidlin (falecido em 17-JUN-1932), lavrador, e de Luiza Breier (falecida em 06-AGO-1917). Com sucessão.

3(VI)- ALFONS GUSTAV FRIEDRICHBAUMER, n. 15-JUN-1902, b. 14-DEZ-1902, morador na Alte Guilgerstrasse, lavrador e falecido a 22-AGO-1972 à R. Procópio Gomes, também em Joinville/SC. Casado com AMANDA ELSA WAGNER. Com sucessão.

4(VI)- PAULBAUMER, n. 05-ABR-1904- Joinville/SC, morador na Blumenauerstrasse, Em 19-JAN-1926-Joinville/SC, C.c. ALICE BÖHM, n. 26-ABR-1905-Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse, filha de Franz Böhm e de Marta Ackermann e falecida em 07-DEZ-1991 à Rua15 de novembro, 2 200, Cem.

- Blumenau/SC. Com sucessão.
- 5(VI)- HERMINEFRIDA MARIE BAUMER, n. 09-JUN-1908; b. 22-NOV-1908-Joinville/SC, moradora na Alte Guilgerstrasse e falecida a 04-MAIO-1976, Rua 15 novembro, 2 336- Cem. Joinville/SC. Casada com ERNST BAUMER, n. 1904 (?), F.º de Otto Baumer e de Adele Scheidemantel e falecido em 24-DEZ-1956. (Vide Desentroncado 3).
- 6(VI)- EUGEN WILHELM HERMANN BAUMER, n. 01-OUT-1910; b. 02-ABR-1911-Joinville/SC, opticoista e laminador, morador na Alte Guilgerstrasse e falecido a 05-AGO-1977- Joinville/SC. Em 09-SET-1933-Joinville/SC, C.c. CÄCILIE HOLZ, n. 13-FEV-1916-Joinville/SC, f.ª de Luiz Holz e de Maria Tauner e falecida a 19-JAN-1985- Joinville/SC. Com sucessão.
- 7(VI)- PAULA CLARA EMILIE BAUMER, n. 17-AGO-1913; b. 31-MAIO-1914-Joinville/SC, moradora na Alteguilgerstrasse. Em 01-JUL-1934, C.c. WILLY JACOB, n. 26-JUL-1912- Joinville/SC, morador na Schroederstrasse, comerciante na R. 15 de novembro, f.º de Albert Jacob e de Berta Kupplin.

### § 3.º

- IV- JACOB BAUMER, n. 17-JAN-1838; b. 28-JAN-1838- Herblingen. Bat (1835-1848), i 7-fs], k-3-FEV-1856 – Joinville/SC, oleiro, morador em Novo Hamburgo/RS, Rua 15 de novembro e falecido a 20-AGO-1924-Joinville/SC. Em 26-ABR-1863-Joinville/SC, C.c. BARBARA BAUMER, n. 12-NOV-1838, em Herblingen-, moradora na Mittelweg-Joinville/SC, filha de Isaac Baumer e de Margarethe Brühlmann e falecida em 06-JUN-1923, Rua 15 de novembro, Cem. Joinville/SC. [Vide Título Baumer, § 1.º, 1(VI)]. Filhos:
- 1(V)- JOHANN CONRAD ALBERT BAUMER, n. 03-SET-1864; b. 16-OUT-1864 e k. 09-ABR-1876-Joinville/SC, morador na Mittelweg.
- 2(V)- JOHANNA BERTHA BAUMER, n. 14-MAIO-1866- Novo Hamburgo/RS; b. 14-OUT-1866 e k. 10-ABR-1881-Joinville/SC. Em 21-ABR-1891-Joinville/SC, C.c. FERDINAND FRIEDRICH AUGUST COLIN, n. 01-OUT-1863- São Francisco/SC, f.º de Johann Heinrich Colinede Salomé Wanner.
- 3(V)- RUDOLF ERNST BAUMER, n. 29-AGO-1868- Novo Hamburgo/RS; b.20-JUN-1869 e k. 18-MAR-1883-Joinville/SC,

oleiro. Falecido a 11-JAN-1929. Em 07-FEV-1893-Joinville/SC, C.c. ANNA MÜLLER, n. em 05-JAN-1865- Joinville/SC, moradora na Mittelweg, f.<sup>a</sup> de Isaak Müller, oleiro, e de Anna Ehrat e falecida 04- AGO-1924-Cem. Joinville/SC. Filhos:

- 1(VI)- MARGARETHE ANNA BAUMER, n. 28-NOV-1893; b. 13-MAIO-1894 e k. 12-ABR-1908-Joinville/SC e falecida em 30-MAR-1924- Cem. Joinville/SC.
- 2(VI)- ELLA IDA BAUMER, n. 28-JUN-1895;b.01-MAR-1896 e k. 04-ABR-1909-Joinville/SC. Em 29-SET-1917-Joinville/SC, C.c. CARLSTAMM, n. 22-AGO-1887-Joinville/SC, morador à Rua 9 de março, f.º de Heinrich Stamm e de Otilie Jönk.
- 3(VI)- BERTA ELVIRA BAUMER, n. 17-AGO-1896-Novo Hamburgo/RS, b.10-JAN-1897 e k. 20-MAR-1910. Em 20-MAR-1920-Joinville/SC, C.c. LEOPOLD WAGNER, n. 14-DEZ-1895-Blumenau/SC, comerciante no Jaraguá, f.º de João Wagner e de Rosa Heidorn.
- 4(VI)- ANNA BAUMER, n. 03-DEZ-1897; b. 13-NOV-1898 e k. 31-MAR-1912, também em Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse. Em 09-DEZ-1922-Joinville/SC, C.c. HERMANN TRENKWALTER, n. 14-MAR-1895, morador à Rua 15 de novembro, f.º de Eduard Trenkwalter e de Friederike Schultz.
- 5(VI)- ALFRED BAUMER, n. 15-SET-1899; b. 16-NOV-1902; k. 28-MAR-1915 e falecido a 04-AGO-1990 em Joinville/ SC, morador na Blumenauerstrasse. Em 03-OUT-1925- Joinville/SC, C.c. ANNA WAGNER, n. 24-JUL-1900- Joinville/SC e falecida a 08-SET-1982-Joinville/SC, moradora na Südstrasse, f.<sup>a</sup> de Wilhelm Wagner e de Auguste Rutz. Filhos.
- 6(VI)- (menina) BAUMER, n. e m. em 17-ABR-1901-Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse.
- 7(VI)- RUDOLF BAUMER, n. e m. 01-FEV-1902-Joinville/SC, gêmeo, não batizado...
- 8(VI)- HANS BAUMER, n. e m. em 01-FEV-1902-Joinville/SC, gêmeo, não batizado.
- 9(VI)- ALFONS BAUMER, n. MAR-1903 e falecido a 25-JUL-1904-Joinville/SC, morador na Blumenauerstrasse.
- 10(VI)- ALFONS BAUMER, n. 17-JAN-1905, b. 02-JUL-1905 e k.20-MAR-1921 e falecido também em Joinville/SC a 26-ABR-1977 à Rua Carlos Stamm, oleiro. Em 26-FEV-

- 1929-Joinville/SC, C.c. MARTHA LIENSTEDT, n. 19-JUN-1908-Joinville/SC, moradora também na Blumenauerstrasse, f.ª de Friedrich Lienstedte e de Ida Bolduan. Com sucessão.
- 11(VI)- AMANDA BAUMER, n. 17-JAN-1905; b. 02-JUL-1905 e k. 17-ABR-1919, também em Joinville/SC. Em 14-NOV-1928-Joinville/SC, C.c. ALFONS FULTE, n. 11-JUL-1902-Joinville/SC, comerciante, morador em Jaraguá, f.º da Richard Fulte e de Ida Müller.
- 12(VI)- RUDOLF BAUMER, n. 06-AGO-1906; b. 02-FEV-1908; k.- 09-ABR-1922 e falecido a 28-AGO-1928 também em Joinville/SC, morador na Blumenauerstrasse e comerciante na R. 15 de novembro.
- 13(VI)- GERTRUD MATHILDE BAUMER, n. 06-FEV-1910; b. 30-ABR-1911 e k. 13-ABR-1924, também em Joinville/SC.
- 4(V)- GOTTLIEB BAUMER, n. 26-JUN-1872; b. 21-JUL-1872 e falecido a 29-OUT-1924-Joinville/SC, agricultor, morador na Mittelweg. Casado com HEDWIG BÖHM n. 05-MAIO-1873, moradora na R.P. Isabel e falecida a 11-OUT-1965, também em Joinville/SC, f.ª de Reinhold Böhm, comerciante na Blumenauerstrasse (falecido a 19-MAIO-1886) e de Elisa Ritzmann Böhm (falecida em 20-SET-1932). Filhos:
- 1(VI)- HELENE BAUMER, n. 06-JUN-1897; b. 30-JAN-1898 e k. 09-ABR-1911-Joinville/SC.
- 2(VI)- HILDA BAUMER, n. 26-SET-1898; b. 13-NOV-1898 e k. 16-MAR-1913- Joinville/SC, moradora na Serrastrasse. Em 06-NOV-1919-Joinville/SC, C.c. HEINRICH WIESE, n. 31-OUT-1892, morador na Nordstrasse, f.º de Johann Wiese e de Paulina Hetzer.
- 3(VI)- ERNA BAUMER, n. 08-FEV-1901; b. 25-DEZ-1901 e k. 28-MAR-1915-Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse e falecida 31-10-1990. Em 28-MAIO-1924 Joinville/SC, casada com. WILLY KURT PAUL HERZOG, n. 08-ABR-1895- Arndtst/Turíngia-Alemannha, b 21-ABR-1895, construtor de máquinas em Curitiba/PR, filho de Anna Dorothea Amália Herzog.
- 4(VI)- ADELE BAUMER, n. 16-JAN-1903; b. 26-JUL-1903 ek. 14-ABR-1918, também em Joinville/SC, moradora na Blumenauerstrasse.

- 5(VI)- (menina) BAUMER, n. em. 24-DEZ-1905-Joinville/ SC, Moradora na Blumenauerstrasse.
- 6(VI)- PHILLIP BAUMER, n. 19-ABR-1908; b. 04-OUT-1908 e k. 13-ABR-1924, também em Joinville-SC e falecido em 24-MAIO-1985, também em Joinville/SC, relojoeiro, morador na R.15 de novembro, 2 654. Em 06-DEZ-1930-Joinville/SC, C.c. LAURA FISCHER, n. 02-DEZ-1906-Blumenau/SC, moradora à R. Bananal, f.<sup>a</sup> de Oscar Fischer (falecido) e de Mara Stein. Com sucessão.
- 5(V)- MATHILDE BAUMER, n. 14-ABR-1874-Novo Hamburgo/RS b. 31-MAIO-1874-Joinville/SC.
- 6(V)- (menino) BAUMER, n. em. 04-FEV-1877- Novo Hamburgo/ RS.

#### **Notas históricas sobre a família Baumer – Desentroncado 1**

Johannes Baumer, n. 1809 no Herblingen, tecelão de linho e Lavrador, nascido no Herblingen e sua esposa Eva Fischer embarcaram em Hamburgo no “Komet”, barca holandesa sob o comando do capitão H. Nymann, em 10-JAN-1855, chegando em 25 de março deste ano em São Francisco do Sul/SC.

Com eles vieram também seus quatrofilhos: Johannes Conrado, de 20 anos, que se tornara tipógrafo e aqui também lavrador; Jacob, de 16 anos, mais tarde oleiro no Rio Grande do Sul ; Elisabeth, de 11 anos e Bárbara, de 9 anos. Constam eles da genealogia aqui apresentada.

#### **Fontes consultadas**

Coordenação do Patrimônio Cultural. Fundação Cultural de Joinville. Declaração, de 31/03/2004.

### **TÍTULO BAUMER**

#### **Desentroncado 2**

- I- ISAAC BAUMER, nascido por volta de 1780 – Herblingen/Schaffhausen/ Suíça e casado com SALOMEA SURBEL. Tiveram, pelo menos:
- 1(II)- ISAAC BAUMER, b. 7-JUN-1806- Herblingen, que segue adiante.
- 2(II)- SALOMEA BAUMER, n. 15-AGO-1816;b.21-AGO-1816; k-1834 e casada em 1840- Herblingen.[ Bat(1746-1834), p 155, i 75-fs] .
- 3(II)- ANNA BAUMER, n. 12-JAN-1820; b. 16-JAN-1820 e fale cida em 15-MAR-1828-Herblingen. [Bat(1746-1834), p163, i 79-fs].

- II- ISAAC JACOB BAUMER, b. 7-JUN-1806; k-1824. [Bat(1746- 1834), p 132; i 64-fs]. Em 8-ABR-1833-Herblingen, casado com MAGDALENA SPAHN, n. 6-DEZ-1807-Herblingen, filha de Adam Spahn, agricultor em Herblingen e de Magdalena Fischer e falecida em 3-FEV- 1869 em Joinville/SC, moradores na Schweizerstrassen desta mesma cidade. [Cas(1746-1834), p 369, i 41-fs]. Tiveram, pelo menos:
- 1(III)– URSULA BAUMER, n. 7-JUN-1835; b.14-JUN-1835 e falecida em 1850 – Herblingen. Bat(1835-1848), i 4-fs].
  - 2(III)– ISAAC BAUMER, n. 12-OUT-1836; b. 16-OUT-1836 – Herblingen. [Bat(1835-1848), i 5-fs].E k-20-MAR-1853-Joinville/SC.
  - 3(III)- ADAM BAUMER, n. 30-MAR-1838; b. 1º-ABR-1838-Herblingen. [Bat( 1835-1848), i 7-fs]. k-24-DEZ-1854-Joinville/SC e morador na Schweizerstrassen.
  - 4(III)– CONRAD BAUMER, n. 12-NOV-1839, b. 17-NOV-1839-Herblingen. [Bat(1835-1848), i 8-fs]. Falecido em 1º-JUN-1853.
  - 5(III)– SALOMEA BAUMER, n. 15-MAIO-1844; b. 19-MAIO-1844-Herblingen. [Bat(1835-1848), i 13-fs].
  - 6(III)– MAGDALENA BAUMER, n. 8-SET-1846; b. 20-SET-1846-Herblingen. [Bat(1835-1848), i 15,fs]. Falecida a bordo em 1853.

### **Notas biográficas da família Baumer – Desentroncado 2**

O casal Isaak Jacob Baumer, nascido em 1806, lavrador e sua esposa Magdalena Spahn partiram de Herblingen e, em Hamburgo em 17-MAIO-1853 embarcaram no navio “Florentin” sob o comando do capitão Löfgren, chegando em 19-JUL-1853 em São Francisco do Sul/SC.

Com eles vieram seus cinco filhos: Isaac, de 17 anos; Adam, de 15 anos; Conrad, de 14 anos, falecido a bordo em 1\_JUN-1853; Salomea, de 9 anos e Magdalena, de 7 anos, também falecida a bordo.

O “Florentin”, trazendo 232 passageiros para Santa Catarina, tinha feito uma triste viagem, deitando ao mar 33 falecidos, maioria crianças, quando uma epidemia de sarampo lastrou a bordo.

A genealogia destes é vista acima.

### **Fontes consultadas**

Fundação Cultural de Joinville. Arquivo Histórico de Joinville.  
 Declaração, de 6/8/1993 e Declaração, de 31-3-2004  
 New Images FamilySearch org. Free Family History and Genealogy  
 Records.Switzerland, Schaffhausen...and Genealogies, 1460-1952.  
 Emigration nach Brasilien Auswanderungsakten 1833-1950.Image 6  
 of528. – disponível em [familysearch.org/pal-08/08/1012](http://familysearch.org/pal-08/08/1012).

**TÍTULO BAUMER****Desentroncado 3**

- I- OTTO BAUMER, falecido a 23/09/1940-Rio Negro e casado com ADELE SCHEIDEMANTEL, n 20-NOV-1888-Blumenau/SC, católica e falecida em 24-MAR-1950-Joinville/SC, moradora à Rua Visconde de Taunay, 70, filha de Paulo Scheidemantel e de Emma Radtke. Tiveram, pelo menos:
- 1(II)- ERNST OSWALD BAUMER, n. 16-JUL-1904; b. 07-MAIO-1905, também em Joinville/SC, morador na Nordstrasse. Em 12-NOV-1932- Joinville/SC, C.c. HERMINE BAUMER, n. 14-JUN-1908-Joinville/;SC, moradora na Blume Nauerstrasse, filha de Hermann Baumer e de Marie Jürgens.
  - 2(II)- EDGAR BAUMER, n. 17/JUN/1906 –Blumenau /SC, morador na Deutschestrasse e falecido a 06/MAR/1994-Joinville/SC. Em 24/OUT/1931- Joinville/SC, C.c. ANGELA AGNES EISENHUT, n. 13-JAN-1908, moradora à Rua Jacob Eisenhut, 338, filha de Carl Friedrich Wilhelm Eisenhut e de Anna Leichtenring, moradores à Rua Jacob Eisenhut, 78 e falecido em 1º-JUL-1964. Com sucessão.
  - 3(II)- LILLY HERTHA BAUMER, n. 13-FEV-1909- Blumenau/SC, moradora na Deutschestrasse. Em 19-MAR-1932- Joinville/SC casada com WALTER ROTHBARTH, n. 3-DEZ-1907, morador na Deutchestrasse, filho de Fritz Rothbarth e de Luise Koplin.
  - 4(II)- WERNER BAUMER, n. 06-ABR-1912, com batismo emergencial em 17-MAIO- 1912 e falecido em 26-MAIO-1912- Joinville/SC.
  - 5(II)- HARRY BAUMER, 17-MAIO-1913; b. 1º-JUN-1913, com batismo emergencial e falecido em 6-JUN-1913, morador à Rua 15 de novembro, antiga Mittelweg.

**TÍTULO BAUMER****Desentroncado 4**

- I- IDA BAUMER, n. 1867, filha de Conrado Baumer e de Sophie Auler. Casada com FRANZ WENDEL. Filhos:
- 1(II)- LEOPOLD WENDEL, n. 05-SET-1898-Joinville/SC.]. Em 25-

- JAN-1923-Joinville/SC, C.c. LUISE VOGELSANGER, n. 18-FEV-1898-Joinville/SC, f.ª de Johann Vogelsanger e de Luise Lütke.
- 2(II)- JENNY WENDEL, n. 16-JUN-1901-Joinville/SC. Em 26-MAR-1924-Joinville-SC, C.c. RICHARD JANSEN, n. 26-MAR-1891-Blumenau-SC, f.º de Carl Jansen e de Mathilde Klein-Schmidt.

### **Fontes consultadas para as genealogias da família Baumer**

#### Livros de Registro

Livros de Registros de Batismos, Confirmações, Casamentos e Sepultamentos.

Igreja Evangélica Luterana de Joinville- Santa Catarina.

Livros de Registros de Batismos, Confirmações, Casamentos e Sepultamentos.

Igreja Evangélica Luterana de São Paulo – Igreja Martin Luther. S.Paulo/SP

Livros de Registros de Casamentos de Acatólicos. Arquivo “Washington Luiz”.

Prefeitura Municipal de São Paulo/SP.

Registros de Batismos, Confirmações, Casamentos e Sepultamentos. Igreja Evangélica Luterana de Santo Amaro. Igreja da Paz SP/SP.

#### Livros

Kleiner Duodez-Atlas, p XVIII, Schweiz- 12ª. Edição – Weimar, 1859 – Bernhard Friedrich Voight.

CUNHA, Dilney. *Suíços em Joinville – o duplo desterro*. Letradágua:

Joinville/SC, 2003. 255p e p 59,79,80,97,98,133,134 e 148

SOMMER, Friedrich. *Die Deutsche in São Paulo*. Datilografado. Inédito.

Martius-Staden Institut. São Paulo/SP, vol 2.2-p 512-3 e vol 3.1-p 217.

STUDART, Guilherme. *A Família Castro*. Edit. Typo-Lithographica a Vapor. Fortaleza, 1883.

\_\_\_\_\_/Dicionario Biobibliográfico Cearense.

Fortaleza:1910

Edit. Typo-Lithographica a Vapor. 3 vol..

WEBER, Sérgio. *Os Castro e Silva no Estado de São Paulo*. In Revista do Instituto Genealógico Brasileiro. São Paulo, 1991. Edição Comemorativa de Cinquentenário.

FUGMANN, Pastor W. *Die Deutschen im Paraná*. Martius-STaden Institut. São Paulo/SP.

#### Diversos

Atas e Entrevistas. Júlia Baumer, 1951. M.G.H.Família Weber.

Atas e Entrevistas. Nair Weber, p 21. M.G.H.Família Weber.  
 Documentos Genealógicos. Certidões.M.G.H.Família Weber.

## TÍTULOMÜLLER

### § 1.º

- I- RUDOLF MÜLLER, n.Kulm - Aargau - Suíça. Em Joinville em 1858, moleiro e casado com VERENAHEUBERGER. Tiveram, pelo menos:
- 1(II)- JAKOB MÜLLER, relojoeiro em Joinville, C.c. MARIA PLÜSS.
  - 2(II)- RUDOLF MÜLLER,comerciante em Curitiba /PR, C.c. (1.ªs núpcias) MARGARETHA BAUMER, n.6-JUN-1844 , filha de Isaac Baumer e de Margarethe Brühlmann [5(VI)-Título Baumer].

(Em 2.ªs núpcias) C.c. FRIEDERIKE KIRCH HOFF:

- 3 (II)- GOTTLIEB MÜLLER, n. 1843 (?) - Kulm - Cantão de Aargau - Suíça., agricultor morador na , Serrastrasse, industrial, fundador da Fábrica Morumby em Curitiba/PR. Em 20/JUN/1869 - Joinville/SC, C.c. ANNA MARIA BAUMER, n. 19-JAN-1846;b.25-JAN-1846-Herblingen - Schaffhausen - Suíça., moradora na Mittelweg, filha de Isaac Baumer e de Margareth Brühlmam. [5(VI)-Título Baumer]. Tiveram:
  - 1 (III)- ANNA MÜLLER, n. Joinville / SC, casada com GUSTAV WENSKE, comerciante e industrial em Curitiba/PR.Tiveram, pelo menos:
    - 1(IV)- RUDOLF WENSKE, n. 30-AGO-1895- Curitiba/PR. Em 15-FEV-1922-S.Paulo/Capital, casado com LYDIA MAGDALENA BERTHA RITZMANN, n. 22-JAN-1900- São Paulo/Capital, fª deJoão Ritzmann e de Hedwig Schneider e morador à Rua Santo Amaro, 81, SP/SP [Cas(1891-1936) 102, 2-I.Centro]. Com sucessão.
  - 2 (III)- SOPHIE MÜLLER, n.em Joinville/ SC;C.c. WILHELM LINDROTH, industrial em Curitiba – PR.
  - 3 (III)- RUDOLF MÜLLER, n. e falecido -Joinville - SC, industrial em Curitiba – PR. C.c. MARTHA TRINKS. Com sucessão.
  - 4 (III)- MARIA MÜLLER., n. Curitiba/PR., C.c. ROBERT MÜLLER, comerciante em Curitiba - PR. Com sucessão.
  - 5 (III)- OSCAR MÜLLER, n. Curitiba/PR, industrial, fal. 1927.

- C.c. MARGARETHE LEPPER, n. Joinville - SC. Com sucessão.
- 6 (III)- HANS MÜLLER, n. Curitiba/PR, industrial, C.c. HELENE MERZ, n. Lausanne - Suíça. Com sucessão.
- 7 (III)- ADOLF MÜLLER, , industrial em Curitiba / PR, C.c. ALLY JOHNSCHER, n. em Curitiba / PR. Com sucessão.
- 8 (III)- ALFRED MÜLLER, nascido em Curitiba / PR, industrial, C.c. CAECILIA GLASER.
- 4 (II)- ELISE MÜLLER, C.c. FRITZ LANGE, Administrador em Joinville - SC.
- 5 (II)- ADOLF MÜLLER, comerciante em Curitiba / PR, C.c. ERNESTINE LICHTER.
- 6 (II)- HANS MÜLLER, comerciante em Florianópolis/SC C.c. THERESE THEYESLEBEN.
- 7 (II)- VERENA MÜLLER, C.c. LUIZ KÜHNE, Cervejeiro em Joinville - SC.
- 8 (II)- MEILI MÜLLER, C.c. FERDINAND SCHNEIDER, em Curitiba - PR.

#### **Notas históricas e biográficas sobre a família Müller**

O mais central dos shoppings de Curitiba/PR será o Muller- Shopping Center, com área total de 66 000 m<sup>2</sup> e procurado por cerca de 12 000 pessoas diariamente.

Está localizado no edifício tombado da centenária fundição dos irmãos Muller, a 500 metros da Praça Tiradentes e a 800 metros do calçadão da Rua XV de novembro. Hoje, ali também perto, ficam o Palácio Iguazu, a Prefeitura da cidade, bem como a Assembléia Legislativa. A inauguração está marcada para 1º de setembro de 1983. É o que diz a imprensa em maio de 1982.

Este nome Muller nos leva ao passado da capital paranaense quando esta família se destacou na economia local.

#### **Gottlieb Müller**

Teve um início modesto a atividade industrial da família Muller quando fixada em Curitiba/PR. Contribuiu ela, sem dúvida, para o desenvolvimento da economia do Brasil meridional, ainda no fim do século XIX.

Filho de Rudolf Muller vindo da Suíça, Gottlieb, em 1878, monta uma pequena oficina mecânica em Curitiba, anexa a uma incipiente fundição conhecida, em pouco tempo, como Fábrica Morumby, conjunto este que agora contava com o esforço também de seus irmãos.

Depois disto a indústria é transformada na Companhia Industrial Morumby, de Muller & Irmãos.

Na reunião de 14 de setembro de 1913, a Comunidade Evangélica Luterana de Ponta Grossa/PR ficou decidida a instalação de um sino para o templo. A confecção deste coube a Muller e Irmãos & Cia., em Curitiba. Tal peça, orçada em 637\$300 (seiscentos e trinta e sete mil, trezentos réis), pesa 133 Kg, sendo montado, inicialmente, sobre um cavalete. As inscrições feitas neste sino pela fabricante são: “Concórdia, Jesus vive”, tendo sido o mesmo inaugurado durante as festividades do Natal. Com a razão social de “Muller & Irmãos Ltda”, propaganda desta empresa aparece num dos jornais alemães de São Paulo. (“Deutscher Morgen”, 26/2/1937, p 14).

Com bastante justiça, foram as instalações da fundição tombadas e, assim, continua ela fazendo história na capital paranaense.

#### Fontes consultadas sobre a família Muller

FUGMANN, pastor Wilhelm. *Deutschen in Paraná.* ( Alemães no Paraná). Curitiba. Martius-Staden Institut, São Paulo/SP, p 280-2.

Lutherisch Kirche in Brasilien (Igreja Luterana no Brasil ).Folheto Comemorativo (1905-1955). Rotermond & Co., São Leopoldo/RS: 1898, p 138.

Livros de Registros de Batismos, Confirmações, Casamentos e Sepultamentos. Igreja Evangélica Luterana de Joinville/SC.

Entrevistas de Júlia Schaefer Baumer. Atas e Entrevistas. Livro nº 1. M.G.H.Família Weber, S.Paulo, 1951.

O Shopping na velha fundição. Valério Fabris. Gazeta Mercantil. São Paulo, 25/5/1982.

Publicidade. Jornal paulistano em alemão. “Deutscher Morgen”, de 26/2/1937, p 14. Martius-Staden Institut. São Paulo/SP.

#### Título Lichti

##### § 1.º

I- ALBERT LICHTI, suíço,C.c. ANNE MARIE LICHTI . Tiveram, pelo menos:

1 (II)- CARLOS WIEGAND LICHTI, nascido na Suíça em 30-MAR-1872 e falecido em 1924. Em 28-NOV-1894-Santos/SP, casado com EUGÊNIA MARTHA BAUMER (Geny), nascida a 09-NOV-1877-Santos- SP e falecida 11-FEV-1935-Santos/SP, Cem. Paquetá, f.ª de Isaac Baumer e de Elvira Carolina Schaefer (Vide Título Baumer, § 4.º, 3(VII) . Filhos:

1 (III)- ARMANDO AUGUSTO LICHTI, que segue.

2 (III)- CARLOS EMÍLIO LICHTI, que segue no § 2.º.

- 3 (III)- MOACYR ALBERTO LICHTI, que segue no § 3.º.
- 4(III)- ARNAUD LICHTI (Nonô), nascido em 30-MAR-1905 e b. 09-SET-1906- Santos/SP, em casa, pela Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, tendo por padrinhos Arnaud de Castro e Hildegard Baumer, seus tios. Faleceu solteiro, sem sucessão, a 10-MAIO-1947, em Franco da Rocha/SP.
- III- ARMANDO AUGUSTO LICHTI, n. 01-NOV-1895-Santos/SP e b. 19-ABR-1896, na Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, tendo tido por padrinhos Luise Baumer Carlos Augusto Bresser e falecido a 01-MAIO-1950 em São Vicente/SO. Casado em primeiras núpcias em Santos/SP em FEV-1917, com AMÁLIA CARNEIRO DE CASTRO, filha de Ernesto e de Alcina Carneiro de Castro e falecida a 20-OUT-1918. Tiveram:
- 1.(IV)- CYRO LICHTI, n. NOV-1917 e falecido em 21-MAIO-1918-Santos/SP, Cem. Paquetá J 4, Sep. 35. Casou-se ARMANDO AUGUSTO LICHTI, em 2<sup>a</sup>.s núpcias, em 07-ABR-1920-Santos/SP, com ALZIRA GUIOMAR MARTINS DOS SANTOS, n. 07-DEZ-1894 - Santos/SP, filha de Américo Martins dos Santos e de Valentina Patusca. Tiveram:
- 1(IV)- menino, n. e falecido em 5-ABR-1921-Santos/SP. Cem. Paquetá- N.S.Passos C 127.
- 2(IV)- VALENTINA LICHTI, falecida ao nascer, em FEV/1922 (?)..
- 3(IV)- ARMANDO LICHTIFILHO, (Armandinho), n. 18-MAIO- 1923 e falecido também em S. Vicente. Em 10/MAIO/1945- Santos/SP, casado com ELISABETH KLINKERT DUARTE PEREIRA, nascida em 10-MAIO-1922-Santos/SP, filha de Moacyr Duarte Pereira e de Gertrudes Klinkert Duarte Pereira, residente em S. Vicente e falecida em 16-MAR-1993- Santos/SP. Com sucessão.
- 4 (IV)- FERNANDO MARTINS LICHTI, n. 27-JUL-1925– Santos/SP. Casado em 1958 com THEREZINHA LOPES, n. 06-JUN-1936 – Santos/SP, filha de Manoel Peres Lopes, nascido a.05-DEZ-1901 e de Rosa Peres Lopes, n.16-JUL-1914, ambos de Santos/SP. Com sucessão.

## § 2.º

- III - CARLOS EMÍLIO LICHTI, do § 1º, n. 08-AGO-1897-Santos/SP, funcionário do Departamento do Café, b. a 08-JAN-1898 na Igreja Evangélica Luterana em Santos/SP, teve por padrinhos Antonio Carneiro da Silva Braga e Eliza Baumer da Silva Braga, moradores em S. J. Rio Pardo. (Centro, 584). Em Araraquara/SP, em 23-DEZ-1920, casou-se com BENEDICTA YOLANDA FRANCO (Bindô), n. 12-MAR-1902-Araraquara/SP e falecida em 24-FEV-1971, filha de Alberto Jardim Franco e de Isabel Gonçalves Franco. Tiveram:
- 1 (IV)- CARLOS ALBERTO FRANCO LICHTI (Bebeto), n. 20-OUT-1921 - Rio de Janeiro/DF, classificador de café, falecido em 16-NOV-1988- S. Paulo/SP. Casado em Santos/SP em 08-JAN-1944 com ELISABETH NELLY WITTS, n. 28-JUN-1923 - Santos/SP, filha de Georg Max Walter Witts, n. 19-JUN-1901- Rio de Janeiro/DF e de Gertrudes Jensen, n. Santos/SP a 17-MAR-1902, falecida em 19-FEV-1971. Com sucessão.
- 2 (IV)- NEY FRANCO LICHTI, n. 23-jun-1923, em S. Paulo/SP. Faleceu solteiro e sem sucessão em 16 MAR-1955.

### § 3.º

- III- MOACYR ALBERTO LICHTI, do § 1.º n. 09-AGO-1901 em Santos/SP; foi batizado naquela cidade, em casa de seus pais, em 09-FEV-1902, pela Igreja Luterana de S. Paulo, tendo sido seus padrinhos os seus tios Emílio Baumer e Julia Baumer. Agricultor e empresário e falecido em 08-NOV-1984. Em 26-MAIO-1924, casou-se com AMÁLIA BRANDÃO PINTO (Santa), n. 24-MAR-1905 em Porto Velho do Cunha/RJ, filha de Jacintho Augusto Pinto e de Rita Brandão Pinto. Tiveram:
- 1 (IV) - MOACYR LICHTI JÚNIOR, cirurgião dentista, n. 19-MAIO-1925 em S. Paulo/ SP e falecido em Catanduva/SP, em 30-MAR-1963. Casado em 14-OUT-1948 em Catanduva/SP com MARIA ANTONIA CAMARGO, n. 18-AGO-1925 em Matão/SP, filha de Adélio Teixeira de Camargo, de Campinas/SP e de Amélia de Souza Pacheco, de Casa Branca/SP. Com sucessão.
- 2 (IV)- MARIA APARECIDA LICHTI BARROS (Cida), n. 1926. Em Aparecida do Norte, casada com OLAVO BARROS, médico, filho de Orlando Barros, de S. Paulo, Capital e de Marina Bianchi Barros, de Campinas/SP, já falecidos em 1993, neto paterno de João Rodrigues de Barros e de Maria Augusta de Campos, brasileiros, já falecidos em 1993; avós maternos Antônio Bianchi e Philomena Perrone, italianos, falecidos já em 1993. Com sucessão.

- 3 (IV)- MARIA HELENA LICHTI (Heleninha), falecida em 1938.
- 4 (IV)- MARIA EUNICE LICHTI FARHAT, n. 15-MAR-1936- Catanduva/SP, musicista. Em 11-MAIO-1958, com casamento civil em Catanduva/SP, casou-se em Aparecida do Norte com SAID FARHAT FILHO, cirurgião Dentista, n. 6-MAIO-1933-Itajobi/SP, filho de Saod Farhat e de Yamina Chedid Farhat, libaneses, moradores em Itajobi/SP. Com sucessão.
- 5 (IV)- MARIA BEATRIZ LICHTI GUTTIERREZ, professora de música, n. 31-DEZ-1940 - Catanduva/SP. Casada em 23-DEZ-1969- Catanduva/SP com JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO GUTTIERREZ, agricultor, n. 24-JUN-1938- Palmares Paulista/SP, filho de Antônio Gutierrez e de Sebastiana de Carvalho Gutierrez. Com sucessão.
- 6 (IV)- EDUARDO LICHTI, n. 09-MAR-1942 - Catanduva/SP. Casado com MARIA MARTA ANEAS, n. 19-MAIO-1941- Catanduva/SP, filha de Rafael Aneas e de Maura Frigerio Aneas, de Catanduva/SP. Com sucessão.
- 7 (IV)- RICARDO LICHTI, n. Catanduva/SP a 27-NOV-1945.

### **Notas biográficas sobre a família Lichti**

#### **Carlos Wiegand Lichti**

Nasceu em 1872 na Suíça alemã. Guarda-livros e comerciante em Santos/SP e em Buenos Aires/ Argentina. Casado com Eugênia Martha Baumer em Santos/SP. Morador à Rua de São Francisco, 324-Santos/SP.

Sua esposa Eugênia (Geny) montou a “Pensão Vera Cruz”, de frente para o mar, na esquina da Avenida Sen. Pinheiro Machado, Canal 1.

Os registros de família revelam que nesta pensão muitos parentes, amigos da família como, por exemplo, os Bresser lá se hospedavam.

#### **Armando Augusto Lichti**

Nascido em 1895 em Santos/SP. Como diretor, administrou a Sociedade Scandia Ltda até seu falecimento. Dedicado também em seus trabalhos como vice-cônsul da Noruega em Santos e, depois, como cônsul da Noruega, quando da transformação em consulado.

Sensível à cultura em sua cidade, como editor, publicou diversos trabalhos do punho de seu cunhado, o historiador Francisco Martins dos Santos. Um deles é: “Bertioga Histórica e Legendária” – Pequena história do arrabalde santista. (1531-1947). Edição Armando Lichti, Tipografia Brasil, Santos, 1948.

Segundo o jornal “O Estado de São Paulo”, de 25/03/1913, tomava ele parte

em uma excursão ao Rio do Peixe onde se executavam obras de adução das águas do Córrego Conceição, em São José do Rio Pardo/SP.

Em agosto de 1913, integrou comissão de dirigentes esportivos quando a delegação do Santos F.C. recebeu os esportistas cariocas no “Hotel Washington”. Nesta ocasião, Armando, levantando sua taça, brindou e saudou os visitantes, discursando neste ato.

Sua prima Neide Franco, convidada e testemunha de um detalhe no casamento de Armando relata:

“Após ao casamento de Armando Lichti, mais tarde, seguiu o casalem viagem de núpcias, de Santos para São Paulo, já em noite alta pelo Caminho do Mar, estrada velha para São Paulo. Tanta era, naquela hora, a neblina que o ajudante de motorista, “chauffeur” de Armando, descendo do carro, seguia a pé, à frente do carro, com uma lanterna na mão, assim, lentamente, subiram a serra.” ( Atas e Entrevistas-Neide Franco).

Ainda, na área do esporte santista, no período de 1922 a 1923, foi presidente do Santos Futebol Clube.

Na sociedade santista atuou, por vários anos, no conhecido Praia Clube como diretor de atividades sociais, Como afeiçoado à fotografia, deixou para a posteridade inúmeras fotos de família de qualidade profissional. Tal pendor o torna, mais uma vez, útil à cultura, em particular à história quando, para documentar ou ilustrar suas edições históricas, perpetuou muitas imagens estas inseridas nos trabalhos de seu cunhado Francisco Martins dos Santos (Chico).

Esta tão querida Bertioga, certamente, deve ter sido a inspiradora de seu amor pelas orquídeas que, abrigadas com carinho, adornaram seus quintais, seus jardins, lá mesmo ou em suas residências em São Vicente, antes na Rua 11 de junho e, depois, na Rua Coronel Pinto Novaes.

O Armando orquidófilo deveria merecer um estudo à parte.

Seu espírito agregador se tornava manifesto quando, nas reuniões em sua residência, lá se encontravam familiares, parentes, amigos estrangeiros, comandantes de navios geralmente escandinavos e tantos mais...

Fosse em Bertioga, o mesmo aconteceria.

Depois de demorada enfermidade, veio a falecer em sua residência `Rua Cel Pinto Novaes, 81, em 1950. A reunião do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro vicentino foi suspensa naquele dia quando seu filho Fernando Martins Lichti era o 1º Secretário do mesmo.

A Municipalidade de Bertioga, grata por sua atuação naquela região, lá construiu a “Praça Armando Lichti”.

Sua esposa, Zizi Martins Lichti, foi consulesa, anfitriã como poucas e professora municipal. Como educadora teve ampla atividade em prol da criança, principalmente a pobre, seja de São Vicente, Bertioga ou de Santos.

Por seu sentimento religioso, em 8 de novembro de 1920, na residência do casal na Avenida Conselheiro Nébias, 180, entronizou a imagem do Sagrado Coração de Jesus em sua sala. Mesmo ato acontece em sua casa recém-construída em

São Vicente à Rua Cel. Pinto Novaes, 81, onde suas bodas de prata, em 1945, foram tão concorridas e tão bem comemoradas.

Na “Festa das Sombrinhas”, da Casa do Senhor em 28 de julho de 1929, a sombrinha eleita como a mais tradicional foi a de criação de Alzira Martins Lichti, portada por Zezé Lara.

Em meio à sociedade destas cidades, aparece ela na imprensa em virtude das festas beneficentes pela infância. Assim, documentam as notícias veiculadas em “A Tribuna” e em “A Gazeta” relativas às festas natalinas tradicionais.

Quando de seu falecimento, a Edilidade de Bertioga, reconhecendo sua dedicação, oficializou a denominação de uma rua naquele então município como “Rua Professora Alzira Martins Lichti”. Também, como homenagem, uma escola pública no centro da cidade de Santos teve a denominação de “CEI Profª Alzira Martins Lichti”.

Sua família, Martins dos Santos, se distinguiu, tanto na política santista, com seu pai e seus avós, como na História, com seu irmão Francisco Martins dos Santos. Também na literatura e na poesia, com Martins Fontes.

### **Fernando Martins Lichti**

Nasceu em 1925. cursou inicialmente o Colégio Rio Branco e o Instituto Mackenzie. É economista, técnico em administração e técnico em contabilidade. Foi vereador na Câmara de São Vicente pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e pelo Partido Democrático Social (PSD) em 1982.

Foi ministro do Tribunal de Contas do Litoral Paulista.

Na qualidade de assessor assumiu esta posição nas prefeituras de São Vicente e de São Sebastião. Em comissões trabalhou pelo Distrito Industrial de Samaritá, pela Cia. de Desenvolvimento de São Vicente e outras.

É membro do Conselho Administrativo do “Museu Histórico e Pedagógico Martim Afonso de Souza”.

É presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente, pelo qual vem, desde décadas, lutando em prol da preservação, da divulgação da história de São Vicente, estando presente em todas as reivindicações desta natureza. É fundador do Clube 21 Irmãos Amigos de São Vicente.

Pertence ao Lions Club de Bertioga e lutou pela criação da Comarca de São Vicente/SP, pela integração de Samaritá a São Vicente.

Como editor, como seu pai, re-editou a História de Santos, de autoria de seu tio Francisco Martins dos Santos, escrevendo também a Polianteia Santista.

Medalhas recebidas: Ordem da Imperatriz Leopoldina, José Bonifácio, Benedito Calixto, Troféus Martim Afonso de Souza, Vicente de Carvalho e Minerva e Irmão Honorário da Santa Casa de Misericórdia de São Vicente.

São inúmeras suas outras atividades entrementes no jornalismo, com seus diversos artigos históricos, como palestrante, nas associações e clubes esportivos, sempre em prol da cultura, da administração pública, da coletividade. É ele,

realmente, o que se pode proclamar como Cidadão Vicentino.

### **Moacyr Alberto Lichti**

Nasceu em 1901 em Santos/SP. Agricultor em Catanduva/SP, cidade onde desenvolveu seus empreendimentos.

Foi vereador e o primeiro presidente da Câmara Municipal de Catanduva/SP.

Em 1919, em sua juventude ainda em Santos, diz a crônica social daquela cidade ter Moacyr Lichti sido membro de uma comissão organizadora de um baile no conhecido Elite Clube, juntamente com Laércio Azevedo e Carlos Faro.

Em 2 de maio de 1936, participa ele da reunião de fundação do Rotary Clube de Catanduva, como um dos fundadores daquela instituição.

### **Fontes consultadas sobre a família Lichti.**

- 1-RODRIGUES, Olao. *Nos tempos de nossos avós*. Gráfica A Tribuna: Santos, 1976, 258 p –Elite Clube, p 44.e 190.
- 2-\_\_\_\_\_/ *Dicionário de Curiosidades*.Gráfica A Tribuna. Santos: 1973, 278 p–Festa das Sombrinhas, p 115
- 3 Livro dos Municípios do Estado de São Paulo,m 1951, p 268.Lichti.
- 4-Primeira reunião do Rotary Clube -catanduvacidadefeitico.com.br disponível em 20/11/2014-17:36h.
- 5-Vereadores em Catanduva- migalhas.com.br. 20/11/2014.-
- 6-Presidentes do Santos F.C. – Wikipedia –9/11/2014 – 11:35h.
- 7-Atas e Entrevistas Neide Franco-L. 1, p 28 verso-M.G.H.Família Weber.
- 8-Atas e Entrevistas Nair Weber -L 1, p 14 verso. M.G.H.Família Weber.
- 9-Entrevistas familiares: Filhos, Genros, Noras e Netos da Família Lichti.Catanduva/SP.
- 10 -Fotos Familiares - Fam. Lichti – M.G.H.Família Weber.
- 11 -Recortes:  
 Jornal A Gazeta. S.Paulo: 11/12/1952 (Natal das crianças de Santos)  
 Jornal O Estado de São Paulo: 25/2/1913 ( Armando Lichti)  
 Jornal A Tribuna – Santos/SP: 6/1/1910 (Editais); -/8/1918 (Santos F.C.);  
 2/5/1950 ( Falecimentos); 11/12/1952 (Natal das crianças de Santos);  
 1965 (São Vicente Relegada- Fernando Martins Lichti); 18/1/1979 (Nos  
 Tempos de Nossos Avós – Praia Clube – Olao Rodrigues) 16/1/1981 (Ho-  
 menagem a São Vicente. Clube 21 Irmãos); 19/2/1988 ( Cinquentenário  
 do Instituto Histórico e Geográfico de Santos. Dr. Oswaldo Paulino);  
 21/8/1988 ( Ecologistas ganharam a guerra da especulação.Elaine Saboya)  
 24/1/1989 ( No Instituto Histórico, o 51º aniversário); 8/9/1994 ( A mar –  
 cha da Independência. Fernando Martins Lichti); 19/7/1996 ( Umidade es-  
 tá acabando com a Casa do Barão. Da Sucursal ).

Diário de Santos, Santos/SP – setembro de 1909- Editais.

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



Carlos Wiegand Lichti ( 1872-1924)



Eugênia Martha Baumer (1877-1935) ladeada por seus filhos, a partir da esquerda, em pé, Armando Augusto e Arnaud e, sentados, Carlos Emílio e Moacyr Alberto.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX